

O PAI DOS QUADRIGÊMEOS EM ENTREVISTA EXCLUSIVA DECLARA:

«ANTES DE NASCEREM JÁ CONVERSAVAM COMIGO»

Texto de Marlene R.S. Nobre à pág. 3



ELIS

Recordo-me o entusiasmo, há alguns anos atrás, procurando uma entrevista para este periódico com a estrela máxima de nossa música popular, sem, contudo, obter sucesso. Reconheço que os esforços foram tímidos demais, porque tudo é muito difícil para a imprensa náutica, sobretudo, em termos de estrutura e mesmo de sobrevivência. Desejava, àquela época, esclarecimentos de Elis Regina quanto à reportagem da revista «Manchete» em que ela se declarava espírita kardecista. Elis, estou certa, jamais soube de minhas tentativas, e a reportagem frustrada repercute hoje ainda mais em mim, tornando maior a sensação de perda.

A gente brasileira deve muito ao espírito de Elis Regina. De corpo jovem e frágil, mas de alma amadurecida, ela fez doações superlativas de talento, qualidade, esperança, solidariedade, bênçãos!...

Flávio Rangel tem razão. Elis é uma estrela de raro brilho. Resta-nos o consolo de perseguir o céu.

Não posso deixar de pensar, no entanto, no brilho solitário das estrelas. Há um peso sobre-humano nos ombros daqueles que desbravam caminhos, e ele é ainda mais acentuado para um corpo frágil de mulher. Esta responsabilidade exige matéria mental, mas arrasta igualmente sangue, ossos, nervos e músculos, consumido por inteiro.

A intérprete insuperável de Atrás da Porta, O Bêbado e a Equilibrada, Graças a la Vida, Travessia, Águas de Março e tantas mais, sempre deixou-se guiar pelo sentimento de solidariedade. Usou sua voz cristalina, tecnicamente apurada, para pedir a volta dos compatriotas banidos; engajou-se na defesa dos humildes; apreçou o amor; e incentivou o compositor nacional, aparando nossa tibia brasilidade. E há ainda o especial de Chico Xavier para a TV Globo, cantando composição de Gilberto Gil e valorizando, com suas palavras amigas, a justa homenagem ao medium de Uberaba.

Pensamos em seus filhos e intuímos que eles estão profundamente marcados por sua personalidade: a busca da perfeição e os rasgos inesquecíveis de bondade. Para os filhos não importa o que veiculem a respeito de sua mãe, o que conta realmente, é o que receberam de lastro deste coração desde a mais tenra idade: as noites de vigília, os esforços para a educação, os cuidados permanentes com doação e renúncia constantes. Nada conseguirá apagar os sentimentos registrados desde o ventre materno: eles permanecem como patrimônio de uma vida inteira.

Elis Regina vive. Ela é corajosa. Vai superar com tenacidade os traumas da morte física e as versões grosseiras e injustas sobre sua morte. E continuará engrandecendo a latidude com um arrastão enorme de idéias e sentimentos em que o amor e a solidariedade serão a tônica maior.

M.R.S.N.

LUIZ MONTEIRO DE BARROS

Até sempre, amigo!

Ainda há nem pouco tempo conversávamos na varanda de sua acolhedora residência e os seus olhos lucidos, azuis, profundos, transmitiam serenidade íntima, em sua cadeira de rodas, assistido pelo carinho devotado de Edy, a suave companheira. Dr. Luiz Monteiro de Barros já não conseguia transmitir senão com palavras susurradas o vigor de suas idéias. Senti-me abater, por várias vezes, repenti súbitos e contive cada gesto emocionado, porque precisava fazer-me forte. Ele, certamente, não desejava ver-me sossobrar ante a sua difícil experiência, depois do acidente vascular cerebral que o imobilizou quase completamente e cortou-lhe praticamente a expressão oral.

Médico homeopata de nossa família e incontestavelmente um



O doutor Luiz Monteiro de Barros, ladeado pelos confrades Spártaco Chularda e Almino

dos mais lucidos e competentes clínicos da ciência de Hamnemann no Brasil, deixou uma lacuna imensa no campo médico e no movimento espírita, em particular.

Presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo por vários períodos, orador dedicado à féica evangélica da Doutrina, fundador da Associação Médico Espírita do Estado de São Paulo, presidente da União das Sociedades Espíritas (USE) de nosso Estado em vários anos, médico dos pobres da Casa Transitória e tantas outras tarefas desenvolvidas na seara espírita, indicam claramente a orfandade em que nos sentimos, de certa forma, dentro do movimento kardecista, com sua partida para o mundo espiritual.

Desejamos um pouco com os amigos que partem.

Mas, para nós que edificamos a fé na rocha da certeza da vida imortal, confortamos-nos sabendo amparado por almas amigas que nos antecedem na viagem ao túmulo, nesta ciranda mágica em que as mãos de encarnados e desencarnados se entrelaçam, permanentemente, nos ciclos das reencarnações sucessivas.

Dr. Luiz Monteiro de Barros, o senhor que plantou um jacqui-lha frondoso, de boa cepa, recolhe os seus frutos, serenamente, na Pátria Sem Adeus!

Obrigada, e até sempre!

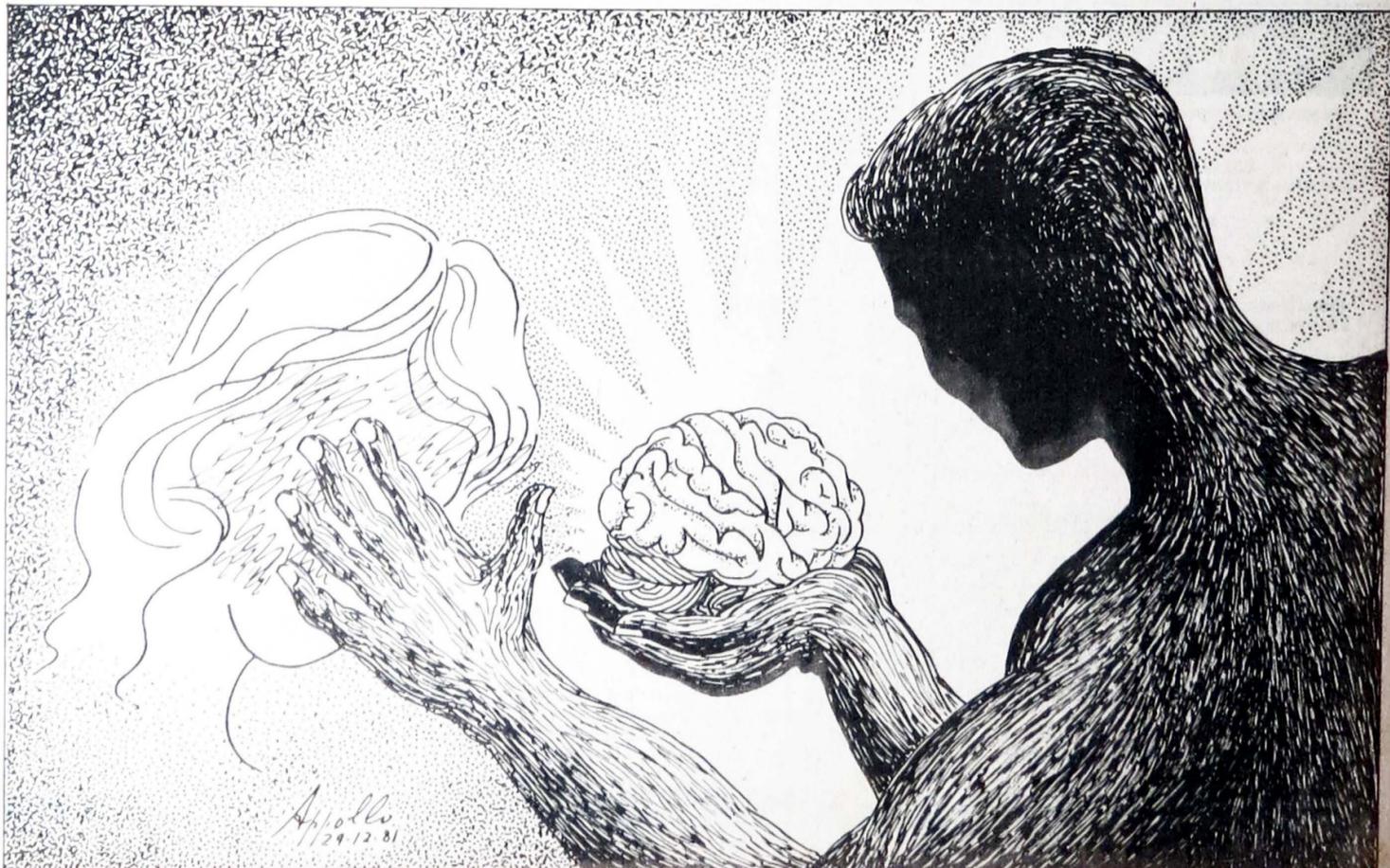
Marlene

A MENTE MOVE A MATÉRIA (I)

(MENS AGITAT MOLEM) Virgílio, Eneida, VI, 727

NASCIMENTO E MORTE DA ALMA

Este é o primeiro artigo de uma nova série, na qual o nosso colaborador, Lawrence Blacksmith, irá discorrer sobre o poder da mente sobre a matéria. Neste primeiro número, veremos como o conceito de alma outrora admitido pelos gregos sofreu uma total transformação, passando a ser negado pela moderna PSICOLOGIA, criando-se em seu lugar o termo mente, com significado inteiramente materialista, mecanicista e fisiologista. Leia nas págs. 4 e 5 o artigo que Lawrence Blacksmith escreveu especialmente para os leitores de Folha Espírita.



INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
Causas Trabalhistas
Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
Tel: 299-5110 São Paulo - SP

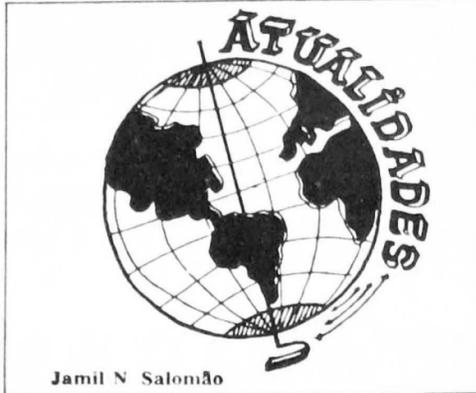
LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Faústolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183 (das AS 19h30) - 05041 - São Paulo - SP

CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
Rua Sete de Abril, 386 - 14º andar
Fone: 259.2255

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149 2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

CURSO DE ARTESANATO
Vitrail - Pintura em espelho
Bonecas - cortiça
Tel. 210-1675 - São Paulo - SP.

AULAS DE PORTUGUÊS
1º e 2º graus acompanhamento de alunos pré-escola
Tel. 210-7066 - (à noite) - São Paulo - SP



INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL

Reiniciando as suas atividades, o Instituto de Cultura Espírita do Brasil realizará uma sessão especial, como de costume, no dia 13 de março, às 16 horas, com a conferência inaugural de 82 pelo engenheiro Alberto Flores, espírita e esperantista, há muito tempo integrado no movimento de Volta Redonda. O conferencista fará um estudo de evolução espiritual, tomando como referência «A paleontologia do homem». Apresentado primeiramente ao Corpo de Expositores, de acordo com o Estatuto, foi aprovado o Plano de Estudos para 82/83/84, compreendendo três partes: **Materias introdutórias ou correlatas com o Espiritismo - Materias básicas - Extensão e aplicações.** Dentro do Plano trienal, o programa deste ano prevê a seguinte ordem: «Doutrina Espírita» - generalidades -- «Conceitos fundamentais do Espiritismo» -- «O pensamento de Allan Kardec na Codificação da Doutrina» -- «Funções do perispírito» -- «Espiritismo e Parapsicologia» -- «Problemas de Psicologia» no Espiritismo -- «Ação magnética no processo mediúnico». «A reencarnação e o ensino evangélico». As matérias estão a cargo dos expositores Prof. José Jorge -- Dr. Antonio Paiva Melo -- Dr. Alberto Rocha -- Cel. Gothardo Miranda -- Prof. Newton de Barros -- Dr. Jorge Andréa -- General Milton O'Reilly de Sousa -- Deolindo Amorim. Fora do programa normal, o Instituto promoverá debates em «mesa redonda» em julho, nos dias 03-10-17-24-31. Haverá também estudos especiais, nos meses de cinco sábados, incluindo uma tarde de arte, como parte da cultura espírita. Já está sendo preparado o V volume dos «Anais», cuja publicação está prevista para este ano. O Instituto realiza as suas reuniões no salão de conferências da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, onde tem sua sede provisória: rua dos Inválidos 182 - tér. Horário: sábado, das 16 às 18 horas, com entrada franca.

Direitos Humanos e os três EEE

Walter Francini

Continuando a análise da íntima ligação existente entre os Direitos Humanos, de um lado, e Evangelho, Espiritismo e Esperanto, de outro, vamos focalizar inicialmente o artigo 4º da Declaração dos Direitos Humanos, que diz: «Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas».

Neste artigo aparece a palavra «servidão» que, segundo o «Dicionário Completo e Ilustrado de Esperanto», significa: «estado de semi-escravidão de um camponês, que não tem o direito de migrar sem o consentimento do proprietário da terra do qual é arrendatário hereditário, e que deve, ainda, cultivar gratuitamente a propriedade do seu senhor».

O artigo 4º é apenas um reforço para o artigo 3º, já comentado na edição anterior desta «Folha Espírita» («Todo homem tem direito, à vida, à liberdade e à segurança pessoal.»).

Em vista disso, algum leitor poderia objetar que o artigo 4º deveria ser suprimido por encerrar repetição. Mas é que os redatores da Declaração foram cautelosos, ao condenarem explicitamente a escravidão e servidão, instituições ainda vigentes em nosso planeta. Com isso deixaram bem claro que «todo homem» mesmo, e não apenas todo homem de um determinado nível social tem direito à liberdade.

Passamos agora a analisar o artigo 5º da Declaração: «Ninguém será submetido a tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.»

Se a escravidão e a servidão estão extintas nos países chamados «civilizados», a tortura infelizmente continua espalhada por quase todo o mundo, numa revivência da negra tradição formada pelos antigos chineses e desenvolvida com requintes na época da inquisição.

Os sistemas judiciários dos países civilizados não admitem a tortura e condenam os excessos cometidos pelos agentes da segurança no cumprimento do dever. Na prática, porém, eventuais abusos desses agentes ficam impunes, pela dificuldade de serem provados juridicamente e por um espírito de solidariedade de classe que favorece os seus maus elementos. Disso resulta que a impunidade favorece a prática de novos abusos, acobertados pela aparência de legalidade. Diga-se de passagem que maus elementos existem em todas as classes e corporações, como o professor que persegue alunos, o cirurgião que mata por negligência, o funcionário estatal que trata o público com má vontade e arrogância, esquecidos todos eles que um dia, segundo as lições do Evangelho e do Espiritismo, deverão prestar contas de suas

mordomias ao tribunal de Deus.

O Evangelho é muito claro a respeito da tortura. O «ama o teu próximo como a ti mesmo» já implica a condenação dessa prática. O «dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus» é suficiente para mostrar ao agente do poder público os limites da sua ação na prestação de serviços ao Estado. E há a lição explícita do preceito: «quem com ferro fere, com ferro será ferido». Ao praticar um ato contra a lei do amor, pela violência contra o seu próximo, o torturador provoca em si um desequilíbrio espiritual que ele vai começar a sentir aqui mesmo na Terra, pelo chamado remorso, e com mais intensidade após o seu desencarne, quando as suas vítimas desencarnadas vão lançar-lhe toda a carga de ódio e vingança que não puderam infligir-lhe no plano carnal. Começará então para o espírito do ex-torturador um longo processo de sofrimento intenso e de recuperação que só se completará quando ele sentir em si o mal que causou aos outros e quando finalmente tiver beneficiado as suas vítimas com boas ações, para compensá-las do mal que praticou. E assim que o Espiritismo explica a lição evangélica através da literatura mediúnica e dos depoimentos de espíritos infelizes que baixam nas sessões, em busca de socorro espiritual.

A prática da tortura revela, além do materialismo dos seus autores, a sua crença na eficácia da violência. É este o grande erro da atualidade. Evangelho e Espiritismo confirmam que «violência gera violência» e provam, teórica e praticamente, que só o amor ergue construções duradouras. O Esperanto, por sua vez, promovendo o diálogo em escala internacional, contribui para a eliminação de preconceitos e desarmonias e, trabalhando em colaboração com a UNESCO, favorece a implantação de um sistema de vida baseado no respeito aos direitos humanos.

(cont. nos próximos números)

Sugestão: Se na sua cidade ainda não existe clube de Esperanto, compre um manual e estude a língua com um grupo de interessados. O estudo em grupo aplaina as dificuldades e permite alcançar melhores resultados.

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto (livros, revistas, discos, cassetes, cursos em classe e por correspondência, participação em congressos, correspondência internacional). Rua Faústolo, 124, CEP 05041, Água Branca, São Paulo, SP, Tel. 62-1183 (das 15h00 às 19h30).

A vida continua...

Fernando Worm

ÁRDUA MISSÃO

Pode-se fazer política, sem abandono da vivência espírita? E poesia? E as demais profissões, desde sapateiro, lixeiro, mecânico, físico nuclear?

Nesta semana recebi dois livros de escritores espíritas e reflito sobre a difícil missão de lucificar multidões através de livros. O primeiro deles é «DISCURSOS NA CAMARA», de autoria do deputado Freitas Nobre, também diretor da «Folha Espírita». A obra espelha as nossas realidades políticas atuais, os sonhos, as esperanças, as controvérsias, as derrotas e tudo o mais que faz parte da árdua tarefa de legislar para um país continental e multirracial como é o Brasil.

O exemplo não é novo. Adolfo Bezerra de Meneses, ao tempo em que peregrinou na Terra, labutou por longos e porfiados anos nas lides políticas. Formando-se em ciências médicas, a instância da esposa e de amigos, eleger-se vereador, depois

10º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA DESPERTADOR

A Associação Espírita Despertador, sediada provisoriamente à rua Dr. Wladimir do Amaral, 138, Jardim Rolinópolis, Capital, encontra-se em festa pelo transcurso do X Aniversário de sua fundação.

Este estado de euforia encontra justificadas razões, quando, apesar de inúmeras dificuldades por que tem passado na sustentação de trabalhos em prol da comunidade para a qual vive, consegue realizar este feito magnífico, que é completar o seu X Aniversário de existência, continuamente dentro de um labor profícuo.

Todo mundo sabe que, salvo exceções honrosas o Centro Espírita é deficitário, sendo mesmo considerado ato temeroso lançar-se a uma empreitada nessa área, se não contar com a cooperação de companheiros predispostos ao trabalho pelo bem comum.

Ademais, quando, criaturas de boa vontade, habilitadas e de correção irreprochável se habilitam a tal intento, referida iniciativa merece os aplausos dos que vêm no centro espírita um grande instrumento em favor da difusão da Doutrina Espírita, em seus aspectos Filosófico, Científico e Religioso, atuante nos campos cultural e filantrópico, anseio de vastas áreas populacionais de nosso País.

No decurso destes dez anos a AED, através de seu órgão de imprensa espírita, o jornal DESPERTADOR, fez, por merecer a respeitabilidade que goza nas regiões em que circula, neste e em outros Estados, bem como no exterior.

Merecem, pois, os responsáveis por este vibrante jornal espírita os aplausos e os estímulos de todos, porque sentem-se na obrigação e no dever de bem conduzir a tarefa, instrumento altamente válido na luta por melhores dias para o Estado e para o Município onde o CE está sediado.

A A. E. D. tem agora iniciado a campanha pró sede própria em área de terreno localizado à rua Dr. Paulo Ribeiro Coelho, 455, Jd. Ester Yolanda, nesta Capital. CEP 05374.

A sua Diretoria com grande alegria se empenha em levantar no mais curto prazo possível, a sua sede própria, para o que, certamente encontrará apoio entre os corações generosos que, sabem e reconhecem o campo de benefícios que um CE pode oferecer à comunidade.

As doações podem ser em qualquer material utilizável em construção, novo e usado.

Em caso de dificuldade de envio de materiais, por obséquio, ligue para tel. 813.9123 (hor. comercial), sr. Oswaldo e ou tel. 227.5310 com sr. Garcia (das 7 às 10 e das 20 às 22 horas).

Contribuição em dinheiro, poderá ser feita através do Bradesco, Agência nº 656, conta nº 4980/8. S.P., Capital. Também pode ser usado o Correio, enviando a colaboração para o endereço supra citado.

Aos empresários, lojistas e todos os demais responsáveis por mais essa vitória da Associação Espírita Despertador, o nosso reconhecimento.

Geraldo de O. Garcia

LEIA E ASSINE FOLHA ESPÍRITA

De Francisco de Assis para você... Humberto Leite de Araujo



Torne sua vida melhor conhecendo a história maravilhosa de Francisco de Assis

Voce saberá como nasceu a famosa «Prece de S. Francisco de Assis»

A vida romancelada de uma das figuras mais surpreendentes da história da humanidade.

Escreveu Chico Xavier sobre esta obra mediúnica:

Com a ajuda de Humberto Leite Araujo... escrevi este livro... Francisco de Assis para você... Chico Xavier

Direitos autorais doados integralmente pelo autor para ALIANÇA DA FRATERNIDADE e Assistência Cristã Espírita - Paulo de Tarso - Rio de Janeiro.

PEIDIOS: Caixa Postal 25.034 - CEP 20.670 - RJ - Tel. 208.3966 - 238.5978 (021) ALIANÇA DA FRATERNIDADE - Rua Paulo Brito, 715 CEP 20.541 - Andaraí - RJ

LIVRO O MELHOR PRESENTE!
Distribuição exclusiva para São Paulo: FEESP - Livraria e Editora Espírita «Humberto de Campos» Caixa Postal 8763 - 01000 - São Paulo - SP
«De Francisco de Assis para você...» TAMBÉM EM ESPERANTO

TECELAGEM REDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCE

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição

Na Moóca - Rua Taquari, 822 a 866
No Tatupé - Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antonio de Barros)

TRINGIL

Poços Artesianos S. A.

Av. Dom Bosco, 311 - fones: 46-438 - Santo André
telefone: 279-2679 - (recados) - São Paulo

DENTISTAS

PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS

DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O. 1824

DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180

Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640
AV. POMPEIA, 1.094 - SÃO PAULO.

HOMEOPATIA

DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851

DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298

Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Freitas Nobre
Jamil N. Salomão

Marlene R.S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO

Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - fone: 36.6543
CEP 01501 - São Paulo - SP

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 - São Paulo - SP

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda
Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02017
São Paulo - SP

PIETRO UBALDI E A VERDADE

«Ha uma coisa mais poderosa que todos os exércitos: e uma ideia, cujo tempo tenha chegado».

Victor Hugo

O homem agita-se num universo repleto de leis dissimuladas e fenômenos enigmáticos. Desde que atingiu o estado dito «civilizado», o ser humano passou a se interessar pelos efeitos materiais de suas ações e por tudo que o cercava. Aprendeu mais tarde a analisar estes fenômenos, partindo dos efeitos para as causas.

A medida que caminhou o progresso intelectual e espiritual da humanidade, pôde ela penetrar em novos conhecimentos, que tornavam obsoletas as idéias anteriores. Entende-se que a Verdade pode ser assimilada apenas por etapas: como partimos sempre do que é Relativo, não possuímos asas para poder voar até o Absoluto.

Não podemos esquecer também outro detalhe importante - a heterogeneidade dos seres humanos, onde níveis evolutivos distintos implicam em capacidades cognitivas diferentes para cada espírito.

Em virtude destas colocações, observamos surgir na humanidade os mais desastrosos pensamentos e pontos de vista. A maioria, levada pela mediocridade comum, procura esmagar as idéias das minorias, sejam elas mais elevadas ou menos evoluídas. Assim, o mundo transforma-se numa imensa Torre de Babel, onde os personalismos egocêntricos julgam-se capazes de expressar verdades inquestionáveis.

Hoje, vemos uma infinidade de filosofias, religiões, setas, e organizações que procuram tomar a si as chaves das portas dos problemas universais. Uma julga-se superior às outras e todas se degladiam na Arena da Vida.

Ora, com um mínimo de bom senso e moderação pode-se compreender que a Verdade não pode estar senão no Absoluto, terreno proibido aos nossos pensamentos relativos. A única forma de estarmos ao lado da Verdade, é admitir que

apenas poderemos cogitá-la através de infinitas aproximações, ou seja, de uma linha de evolução que nos conduzirá à meta no ilimitado.

É esta visão que Pietro Ubaldi procurou transmitir com a de suas principais mensagens: a progressividade da maturação do espírito com o passar do tempo dimensão chave da nossa atual fase evolutiva.

Compreendemos assim, a importância de estudarmos a Vida e a Obra dos grandes espíritos que passaram pela Terra, e que se completam mutuamente em suas mensagens, de forma a que o seguinte sempre alargue a visão do anterior, sem contudo destruí-la.

Depois de séculos de maturação do homem nas leis de Moisés, pôde ele receber a mensagem do Cristo. Quanto a Jesus, já é razoavelmente compreendido pelo homem comum, mas não é ainda vivenciado. A partir de Kardec, o Espiritismo nos tem trazido ensinamentos que muito contribuíram para que o homem entendesse a si mesmo e a Vida que o cerca. As aproximações sucessivas da Verdade não podem cessar e ninguém deterrá a Lei de Evolução.

Pietro Ubaldi, sem dúvida alguma terá o seu quinhão de responsabilidade sobre o caminho que a Nova Humanidade trilhará no 3º Milênio.

LIVROS

A FUNDAPU (Fundação Pietro Ubaldi) acaba de lançar sua obra de Pietro Ubaldi.

Trata-se do volume **PROBLEMAS ATUAIS**, no qual Ubaldi analisa temas de amplo interesse atual como, por exemplo, o problema da estabilidade monetária, a patogênese do câncer e a teoria da reencarnação.

Os demais livros já lançados são:

AS NOURES Técnica e Recepção das Correntes de Pensamento

PROFECIAS O futuro do mundo

Os pedidos podem ser dirigidos para:

FUNDAPU
Av. Rui Barbosa, 1061
Caixa Postal 66
28100-Campos-RJ

O preço de cada título é R\$ 400,00 e há desconto especial para os distribuidores.

Correspondência: Marco Antonio Donatelli
Rua Dr. Miranda de Azevedo, 640 - Ap. 83
05027-São Paulo-SP



BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opusculos, revistas e jornais espíritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Caixa Postal 70.000
Cep 22.422 - Rio de Janeiro - RJ

O pai dos quadrigêmeos em entrevista exclusiva declara: «ANTES DE NASCEREM JÁ CONVERSAVAM COMIGO»

A curiosidade em torno dos quadrigêmeos que nasceram, a 8 de janeiro, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, é enorme. Reynato Neto, Priscila, Suleima e Silmara compartilharam o útero de mãe Beatriz de maneira democrática e pacífica. Algo notável para esse tipo de gestação, porque as crianças nasceram praticamente com peso normal, Priscila com 2,400 quilos, Reynato 2,170, Suleima 2,190 e Silmara 2,050 quilos.

Apenas as duas meninas com peso menor passaram 48 horas na incubadora para a prevenção de moléstias respiratórias, quando o mais comum, em partos gemelares, é que todos passem pelos cuidados especiais.

Beatriz Candaiaft Gambirásio, 24 anos, engravidou 22 quilos e viu sua barriga crescer 60 cms, justificando-se assim, o desconforto das últimas semanas que antecederam ao parto. Ela, no entanto, está feliz ao lado do marido Reynato Gambirásio Filho e da filhinha mais velha, Patricia, uma pequenina muito viva e saudável que ainda não se deu conta de toda o reboliço que acontece em sua casa com a chegada dos irmãozinhos.

Muito se perguntou acerca das peripécias da gestação e do parto, do trabalho multiplicado em quatro que teriam a mais e dos meios financeiros do casal para fazer face às despesas elevadas, mas a reportagem da F.E. procurou o casal para outros detalhes muito importantes e que sabíamos estavam na base dos acontecimentos. A família Gambirásio acolheu-nos com simpatia.

DEUS É QUEM DETERMINA

F.E. Beatriz fez tratamento à base de Clomifene, remédio que favorece a ovulação, por que vocês

avó, meu pai que falecera quando ela tinha um mês.

Ao mesmo tempo, conversando com o amigo Fernando Seixas que é espírita, passei a interes-



desejavam dar mais irmãozinhos a Patricia?

Reynato: Realmente, nós desejávamos mais filhos. Beatriz teve um aborto espontâneo de 2 meses e meio e após a curetagem usou esse medicamento. Acredito que o remédio ajudou, mas estou certo de que é Deus quem determina, porque temos tomado conhecimento de dezenas de casos em que a mulher toma o mesmo medicamento e não engravida.

Não tenho muito tempo em Espiritismo, mas tenho lido bastante e estou convencido de que o conhecimento da Doutrina muda o comportamento das pessoas para melhor. A gente passa a ter outras explicações mais plausíveis da vida e sente-se muito bem.

F.E. Vocês se angustiaram demais com toda a dificuldade para vinda de outros filhos?

Reynato: Nós tivemos uma fase de desencanto em casa, muita luta financeira, dificuldade no relacionamento, porque eu havia tido uma experiência difícil no terreno da mediunidade e não desejava aprofundar-me em religião alguma. Acreditava em Deus e pronto.

Mas, aí a Patricia começou a pedir para eu rezar com ela na hora de dormir. E eu orava todas as noites e sempre dizia: "sonha com Jesus, com seus irmãozinhos, e com o vovô e a vovó."

Eu dizia assim porque a Patricia já tinha visto o

sar-me mais pelo conhecimento da doutrina, coisa que eu não fazia quando de minha experiência traumatizante na umbanda.

Passei a ler entre outras obras "Missionários da Luz" de André Luiz.

O RENASCIMENTO É UMA CARIDADE ATRAVÉS DOS PAIS

F.E. Você sentiu que as coisas começaram a se encaixar?

Reynato: Senti. Lia 10 páginas de "Missionários da Luz" desde a minha casa no "Jaqueira" até a Avenida Paulista, meu novo emprego e empolgava-me com a história do renascimento do Segismundo.

Em casa do amigo Fernando, em uma reunião familiar de Espiritismo recebi uma pequenina mensagem que escrevi psicograficamente. Entre outras coisas o espírito amigo dizia: "Alguém engravidará. Tudo deve mudar no geral. Renascimento é uma Caridade através dos pais"

E, realmente Beatriz engravidou um ano após a curetagem, depois daquela gestação frustrada. Durante esse período, nossa vida familiar harmonizou-se, nós amadurecemos e a nossa compreensão maior do Evangelho Segundo o Espiritismo permitiu que nós tivéssemos melhores condições para educar e compreender nossos filhos.

F.E. E vocês souberam, desde o início que seriam quadrigêmeos?

Reynato: O Dr. Jacob Kublikowski, obstetra de Beatriz, fez o ultra-som com 70 dias de gestação e constatou 3 fetos.

Mesmo no exame posterior ele não chegou a ver

quatro, apenas talou nessa possibilidade. Interessante foi que em sonho eu vi quatro crianças, sendo que eu me lembro bem de que duas eram carequinhas e com nariz arrebitado e Fernando também teve a mesma visão em sonho.

CONVERSEI COM ELAS ANTES DO NASCIMENTO F.E. Como você ficou com a expectativa de tantos filhos ao mesmo tempo?

Reynato: Ficamos muito felizes. Eu passei a conversar com eles como eu fazia na gestação da Patricia, antes do nascimento. Punha a mão na barriga de Beatriz e dizia: - Filhos, venham com ou sem saúde! Não importa!

- Não se arrependam da reencarnação! Vamos tocar para frente!

Eles respondiam com movimentos. Eu sentia as bolinhas se mexerem em posições diferentes e alternadamente, conforme eu me dirigia a cada um deles.

Algumas vezes eu perguntava se eles estavam bem ai todos se movimentavam. Então, eu acentuava: se vocês não estiverem bem mexam-se novamente e eu não observava movimento algum...

"É UMA EXPERIÊNCIA FANTÁSTICA"

F.E. Quer dizer que o livro Missionários da Luz do André Luiz abriu para você todo esse campo de sensações e experiências?

Reynato: Realmente, pude compreender porque em 512.000 partos pode acontecer um quadrigêmio e porque Deus nos deu esse presente.

Eles, certamente, esperavam um amadurecimento de nossa parte. Agora estamos casados há 5 anos e temos 5 filhos.

MENSAGEM AOS QUE ANSEIAM FILHOS

Beatriz, participa agora da conversa depois de dar assistência maternal aos bebês.

F.E. Beatriz, você que é a mãezinha feliz de quádruplos o que diz para aquelas mulheres que a procuram na ansia de engravidar, elas que já

fizeram de tudo e não conseguem sucesso?

Beatriz: Aconselho a adoção de uma criança. Se a mulher recebe uma criança com amor, não importa que ela seja adotiva.

Muitos nos tem perguntado como vamos fazer para cuidar de cinco crianças, com que recursos nós os criaremos? Respondo sempre que vamos criá-los com muito amor. E Deus que nos deu esse presente vai nos ajudar a levar adiante nossos compromissos.

Acredito que as mãezinhas de filhos adotivos devem ter a mesma atitude, bastante amor em sua vida familiar.

Reynato: A doutrina espírita muda a cabeça das pessoas. Acredito que a ansiedade demais sem ação e sem oração prejudica bastante o casal que deseja filhos. Aconselho também que os casais com esse problema adotem filhos, eles estarão tirando da orfandade inúmeras crianças e poderão lhes oferecer um verdadeiro lar.

ESTANTE ESPÍRITA Alvorecer

Poemas mediúnicos - Marilu Machado Carvalho Edição independente.

Pelo livro de poemas em estilo que lembra muito Tagore, Gibran e as paisagens líricas do oriente, onde os cedros do Líbano pontificam com graça e beleza.

Presente adequado para as pessoas de sensibilidade, ALVORECER pode ser encontrado na LIVRARIA BOA NOVA, à rua Aurora nº 706, S. Paulo, e nas diversas lojas SICILIANO, espalhadas pela cidade.

Nestas horas áspersas do presente, é muito bom meditar sobre as questões deste livro.

"Mas uma hora chega com o despertar de nossa consciência, o amadurecimento de nossa capacidade de perceber, em que uma voz muito lá dentro nos adverte a partir em busca de nós mesmos, do Eu maior."

Ha um pais novo, um Torráo Criança, laureado de sol, que nos espera para lá dos perigos oceânicos da jornada. Para lá da escuridão da noite lírica haverá sempre um alvorecer...

Os poemas mediúnicos recebidos por Marilu Machado Carvalho transmitem esse convite de aprofundamento interior com renovação da nossa personalidade para melhor.

Jovem de 19 anos, vitimado em acidente, conta aos pais a assistência dos espíritos.

"Querida Mãezinha com o papai Ayrton (1), receba o meu pedido de bênção. Tudo aquilo que parecia fim, representou um grande começo para seu filho.

Cair sob o desequilíbrio de um veículo, sem que me fosse possível prever a extensão da luta na qual penetrava sem querer, foi uma calamidade, a princípio, porque um torpor inenunciável me dominou as energias e, por mais me propusesse ansiosamente a socorrer a nossa querida Mônica (2), a verdade é que uma força gigantesca me apagava qualquer impulso de resistência. Quanto tempo gastei naquela inércia indefinível, ainda não sei dizer. Acordei na posição de que fora conduzido a algum recanto de emergência, na cidade, no entanto, quanto via era agora estranho demais para que me supusesse num ambiente familiar.

O seu carinho compreenderá que, por muitas horas, voltei a ser o menino exigente da infância. Querida, à força, que os meus viessem a mim, reclamava contra tudo e todos, quando uma senhora se colocou à minha frente. Falou-me com bondade, conquanto não me visse em condições de reconhecê-la. Ela propriamente se identificou, declarando-me ser a vovó Onofra (3) que me desejava paz e refazimento. Compreendi tudo, sem maiores explicações. Acalmei-me, porque é impossível que um doente qualquer não se acomode em se vendo no colo de alguém que lhe recorda o carinho de mãe.

E Mônica? perguntei. Mas vieram outros amigos: o vovó Crimildes (4), o tio Wellington (5), a tia Maria (6), o Dr. Pina Júnior (7), o amigo Plínio Jaime (8), e outras dedicações dialogaram comigo. E a compreensão voltou como se fazia necessário e lamento ver a nossa querida Mônica sofrendo os remanescentes do acidente havido, mas sei que ela está sob assistência segura.

Mamãe, foi preciso revirar minhas orações do tempo de criança a fim de reformar-me na serenidade com que devo enfrentar os acontecimentos. Agradeço as suas preces em meu favor, e tudo o mais que a sua bondade me oferta,



Ciclo de Palestras contra a violência - As fotos acima reproduzem aspectos do Ciclo de Palestras contra a violência, promovido pelo Grupo Espírita Discípulos de Ismael, do Rio de Janeiro. Na primeira foto, a assistência; na segunda, Deolindo Amorim e Jorge André e na terceira, o Juiz de Menores Liborne Silqueira que discorreu sobre o tema «O sistema penitenciário concorre para melhorar ou piorar o homem?».

PRÊMIO «DR. ALBERTO SEABRA»

A Sociedade Brasileira de Homeopatia Dr. Alberto Seabra promoveu solenidade para entrega dos prêmios anuais que a entidade distribui em várias áreas.

A cerimônia de entrega dos prêmios contou com a palestra do Professor Eugênio Verlue e a colaboração como apresentador do nosso companheiro Jamil N. Salomão, da diretoria da Folha Espírita. Foram os seguintes os autores e trabalhos premiados:

Medicina — Graduados: 1º prêmio: Cr\$ 50.000,00, para o dr. Ronald Ferreira pelo trabalho "Uveíte e Homeopatia"; Menção Honrosa: para o dr. Hylton Sarcinelli Luz pelo trabalho "Patogênesias, do valor dos sintomas à sua aplicação clínica";

Acadêmicos: 1º prêmio: Cr\$ 20.000,00, para o dr. Gottfried Brohn pelo trabalho "Hahnemann e a escala cinquentá milésimal";

Farmácia — Graduados: 1º prêmio: Cr\$ 50.000,00, para os doutores Gilberto Rubens Biancalana e Jaim Linchtig pelo trabalho "Sobre a aplicabilidade da espectrofotometria no ultravioleta em análise de produtos homeopáticos"; Menção Honrosa: para os doutores Gilberto Luiz Pozzetti, Alberto Carlos Bernardi e Alvaro Cabrera pelo trabalho "Estudo de uma metodologia aplicável ao controle de qualidade de Tinturas-Mãe";

Odontologia — Graduados: 1º Prêmio: Cr\$ 50.000,00 para o dr. Nivaldo Sernaglia pelo

trabalho "A Cária dentária"; Menção Honrosa: para a dra. Andréa Rocha Júlio pelo trabalho "Homeopatia em Odontologia";

Acadêmicos: 1º prêmio: Cr\$ 20.000,00, para o dr. Ronaldo Meirelles Campos pelo trabalho "Fisiologia homeopática na compreensão e tratamento dos desequilíbrios vitais localizados na cavidade bucal";

Veterinária — Graduados: 1º prêmio: Cr\$ 50.000,00, para o dr. Cláudio Martins Real pelo trabalho "Solunum malacoxylon sendi", possibilidades de seu emprego em terapêutica homeopática";

Menção Honrosa: para o dr. Sebastião Galvão Prata pelo trabalho "Tratamento homeopático nas urulitases dos cães e gatos".

- 5) - Tio Wellington - tio paterno, desencarnado em 08/02/50 em Anápolis;
- 6) - Tia Maria - tia paterna, desencarnada em 12/06/80 em Pirenópolis;
- 7) - Dr. Pina Júnior - Primo desencarnado em 20/07/42 em Anápolis;
- 8) - Plínio Jaime - amigo da família, desencarnado em 11/11/74 em Anápolis;
- 9) - Wellington - seu irmão;
- 10) - Eliane - sua irmã;
- 11) - Silvana - sua irmã;

REVISÃO



"Nunca te esquecerei... Espere-me, querida!... Disse o guerreiro audaz à jovem loura e bela. Quantas juras de amor o tempo dismantelou!... Ei-la que sofre ao longe... Ele se casa e olvida.

Mata-se a noiva triste ao saber-se esquecida E suporta no Além a mágoa a que se atrela. Nada ouve, nada vê... A dor é sentinela Que lhe renova o ser, restaurando-lhe a vida.

Desencarnado, um dia, o castelão de butrora Descobre a moça em treva, arrepende-se e /chora... Quer dar-lhe novo berço a refazer-lhe os passos...

Hoje, em sitio singelo, é um pai atento e amigo. Cultiva o solo em paz e carrega consigo Uma filhinha cega a lhe sorrir nos braços

Silva Ramos

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

ENCONTRO ESTADUAL DE ARTISTAS PLÁSTICOS ESPÍRITAS

No mês de março de 1982, na cidade de São Caetano do Sul será realizado o I Encontro Estadual de Artistas Plásticos Espíritas e a I Mostra Estadual de Artes Plásticas com Temática Espírita.

Na mesma ocasião, será promovido o Concurso de Cartazes. Informações: Rua Leopoldo Couto Magalhães Júnior, 695, Itaim, S. Paulo, SP. Tel: 881-8138.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos o envio à Folha Espírita das seguintes publicações: "Rio de Janeiro Espírita", órgão de divulgação da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (por sinal bem diagramado), ótimas fotos do confrade Antonio de Souza de Lucena, excelente noticiário espírita local; "O Renovador" nº 92, de Santa Cruz-Rio-RJ, fundado pelos jovens da Mocidade Espírita "Ismênia Ribeiro"; "A Caminho da Luz" nº 67, de João Pessoa; "Tribuna Espírita" nº 06; "Caritas" nº 278, órgão oficial do Centro Espírita Padre Zebedeu, Redator-Chefe Nicenor Mattos Ventura; "O Clarim" nºs 04 e 05, de Matão, SP, de 15 de dezembro, fundada por Cairbar de Souza Schutel, Redator-Chefe Wallace Leal V. Rodrigues.

cerâmica

PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Telefone: 241-0433

R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi - Telefone: 282-8302

Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto - Fones: 241-5229 - 240-6153

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletrencefalografia - ESTÂNCIAS, VIVENDAS, E ESPLANADAS - Em regime de Comunidades Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada. Acomodações e tratamento específico para pacientes toxicofílicos.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969

ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Giovanni

INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364

PABX - DDD - 0192

ITAPIRA - SP - CEP: 1.3970

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República).

ESPIRITISMO CIÊNCIA

A MENTE MOVE A MATÉRIA (MENS AGITAT MOLEM)

Virgílio, Eneida, VI, 727

(II) NASCIMENTO E MORTE DA ALMA por Lawrence Blacksmith

«O surgimento do neocórtex humano é o único exemplo de uma evolução fornecer a uma espécie um órgão que ela não sabe como usar.»

(Arthur Koestler — O Fantasma da Máquina)

A PSICOLOGIA NA ANTIGUIDADE

O problema da origem histórica da Psicologia es-

frases, assim como referências a eles (doxografias) inseridas em obras também antigas, mas escritas séculos depois. Fo-

"E afirmam alguns que ela (a alma) está misturada com o todo. E por isso que, talvez, também Tales pensou que todas as coisas estão cheias de deuses. (Cl. Platão Leis X, 899 B). Parece também que Tales, pelo que se conta, supôs que a alma é algo que se move, se é que disse que a pedra (imã) tem alma, porque move o ferro." (Aristóteles, Da Alma, 5, 411 a 7).

Anaximenes, Heráclito, Anaxágoras e Diógenes de Apolônio (cerca de 585 a 480 a.C.), atribuíam a vida a uma substância sutil conduzida com o ar que penetrava pelos pulmões no momento de nascer. Era um princípio vital ou animico ao qual se chamava *pneuma* (sopro). Anaximenes postulava:

"Como nossa alma, que é ar, soberanamente nos mantém unidos, assim também todo o cosmos sopra e ar o mantém. (Aécio 1, 3, 4).

mente são a mesma coisa". (Aristóteles, Da Alma I, 2, 405a, 5).

Esta identificação da alma com a mente iria reaparecer vários séculos mais tarde na Psicologia moderna, para a qual o aspecto dualista, **alma-corpo**, reduziu-se a um monismo fisiologista e materialista. É interessante notar que a Psicologia experimental, que se desenvolveu muito mais tarde, no século XIX, com Ernst Heinrich Weber, Gustav Theodor Fechner e Wilhelm Wundt, foi fortemente influenciada pelas idéias positivistas de Auguste Comte (1798-1857), cuja linhagem filosófica descende de **Leucipo** e **Demócrito**, da Escola de Abdera.

As idéias predominantes na Psicologia antiga vêm da corrente dos Sofistas, ou mais precisamente dos Orficos. Estes adotavam o dualismo **alma-corpo**, tendo herdado suas idéias dos mistérios de Eleusis, os mistérios Orficos, a Mitologia e a Filosofia gregas.

De acordo com Cícero, **Ferecides de Siros**, mestre de **Pitágoras**, (VI século a.C.), foi o primeiro filósofo grego que ensinou a imortalidade da alma. **Ferecides e Pitágoras** trouxeram do Egito a doutrina da imortalidade da alma e da reencarnação, que também era ensinada pelos Orficos.

As idéias do Orfismo concernentes ao dualismo **alma-corpo** e à finalidade das experiências reencarnatórias assemelham-se às do **Buddhismo**, particularmente quanto à libertação do círculo vicioso dos renascimentos, através da prática das virtudes.

Aristóteles (384-322 a.C.) emitiu um conceito mais claro e prático a respeito da alma e fez distinção mais nítida entre **alma** e **espírito**:

"A alma é o que move o corpo e percebe os objetos sensíveis; caracteriza-se pela auto-nutrição, sensibilidade, pensamento e mobilidade; mas o espírito tem a função mais elevada do pensamento que não tem relação com o corpo nem com os sentidos. Daí poder o espírito ser imortal, embora o resto da alma possa não sê-lo". (Da Alma, 413b).

É interessante observar na colocação de **Aristóteles** o conceito de alma como sendo aquela porção precíval do espírito. Vê-se nitidamente que o espírito imortal, segundo ele, possui uma fração ligada ao corpo - a alma - enquanto este está vivo. Esta parte do espírito é aquilo que anima o corpo e, inclusive, também pensa. Por sua vez, o espírito exerce outra forma de atividade mais elevada: "a do pensamento que não tem relação com o corpo nem com os sentidos." Daí, segundo ele (**Aristóteles**), "poder o espírito ser imortal, embora o resto da alma possa não sê-lo".

Aristóteles é reconhecido como um dos maiores gênios da antiguidade. Sua influência no pensamento ocidental foi marcante. Entretanto, essa influência começou a atenuar-se a partir do Século XIII da nossa era. Vale assinalar a obra de **Santo Tomás de Aquino** (1225 - 1274) como evento de grande importância no surgimento da Escolástica medieval, que endossou e desenvolveu o pensamento aristotélico. Reconheciam-se quatro par-

da pelas idéias em efervescência naquela época.

No Século XIX todos os elementos se conjugavam de maneira a impulsionar a Psicologia no sentido de arrebata-la da sua antiga posição metafísica para torná-la definitivamente científica. Tanto a Filosofia quanto a Ciência, especialmente a Biologia e a Fisiologia, bem como a tendência a instituir-se laboratórios de pesquisa e daí obter dados numéricos acerca de todos os fenômenos mensuráveis, acabaram por suscitar a Psicologia experimental.

A Psicologia experimental não surgiu repentinamente. Pode dizer-se que ela resultou de uma paulatina evolução, principalmente da Fisiologia e, em particular, do estudo das sensações. Em 1811, o inglês **C. Bell** e, em 1822, o francês **F. Magendie** descobriram a distinção entre as fibras nervosas sensoriais e as fibras nervosas motoras.

Em 1833 e 1840 foi publicada uma obra com vários tomos, **Handbuch der Physiologie des Menschen** (Manual de Fisiologia Humana) no qual figura o importante trabalho de **J. Müller** (1801-1858) que, em 1838, formula o princípio da "energia específica dos nervos": "a excitação de um nervo visual origina uma sensação visual e nenhuma outra; o mesmo acontece com cada sentido". Na mesma obra encontram-se os problemas que caberiam sobretudo aos psicólogos. (Reuchlin, M. História da psicologia - Trad., São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965, pág. 14).

O avanço da fisiologia do sistema nervoso demonstrou que o **cérebro** desempenha um papel essencial para o pensamento. **Reuchlin** diz o seguinte a esse respeito:

"A 'Frenologia' de **F. J. Gall** (1758-1828) é muito útil neste aspecto. Cristaliza muitas verificações ou afirmações anteriores e, desde esse momento, é evidente que o 'espírito' não é mais uma estera reservada ao metafísico. Tem um substrato material, cujo estudo anatômico-fisiológico torna-se centro de interesse". (Reuchlin, opus cit. pág. 14).

As teorias acerca do funcionamento do cérebro dividiam-se entre os que o consideravam como um órgão unitário cujas diversas regiões desempenhavam indiferentemente as mesmas funções, e aqueles que, como **Gall**, acreditavam na localização de áreas cerebrais com funções específicas bem determinadas.



A ESCOLA DE ATENAS, mostrando ao centro **PLATÃO**, apontando para cima com o dedo indicador e tendo **ARISTÓTELES** a seu lado. (Quadro de Rafael, Palácio do Vaticano, Roma).

Em 1861, o cirurgião e antropologista francês, **Paul Broca** (1824-1880), estudou o caso de um paciente que perdera a faculdade de falar. Durante o desenvolvimento de sua moléstia, não manifestara nenhum sintoma que servisse de pista para **Broca** descobrir a causa do seu mal. Após a morte do doente, a autópsia revelou em seu cérebro uma única lesão situada ao pé da terceira circunvolução frontal do hemisfério esquerdo. Este fato levou **Broca** a concluir (1861) o seguinte: naquela região do cérebro acha-se localizado o "centro da linguagem".

Psychophysik de Gustav Theodor Fechner (1801-1887).

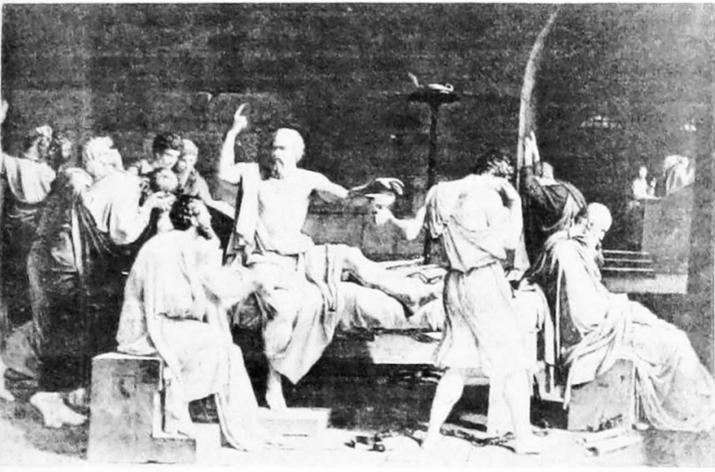
SURGE A PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

Embora tenhamos apontado o ano de 1860 como o ponto de partida da emancipação da Psicologia, duas outras datas são muito importantes relativamente às primeiras investigações psicológicas experimentais: 1875, ano em que **Wilhelm Wundt** (1832-1920) obteve em Leipzig um lugar para instalar um laboratório para pesquisas psicológicas; 1879, ano em que **Wundt** anunciou haver realizado as primeiras pesquisas no primeiro laboratório de Psicologia experimental do **Psychologische Institut** fundado por ele. É interessante esclarecer que esse laboratório começou com uma simples sala. Não é o primeiro exemplo de um grande empreendimento principiando com modestas instalações. A grandiosidade dos feitos geralmente tem origem no valor dos homens que os realizam e não na importância dos locais onde estes trabalham.

Após 1870 seriam mapeados vários outros "centros" motores e sensoriais no cérebro. Sucessivamente as ciências físicas e a Fisiologia foram demonstrando a íntima relação existente entre as funções atribuídas à alma e as diferentes atividades do sistema nervoso central. Os novos psicólogos formados nessa ordem de idéias não eram exclusivamente fisiologistas. Eles ainda admitiam a existência de funções psíquicas que supunham pertencer apenas ao domínio da alma. Suas preocupações filosóficas e conseqüentes concepções metafísicas não se haviam dissipado inteiramente.

A caminhada para a completa emancipação da Psicologia em relação à Filosofia poderia ter seu ponto de partida fixado em 1860, quando foi publicado o *Elemente der*

(Cont. pág. 5)



MORTE DE SÓCRATES - (Quadro de Louis David, do Museu Metropolitano de New York).

tá ligado aos primórdios da Filosofia, no Ocidente.

Inicialmente, as correntes de opinião dividiam-se entre os **orientalistas** e os **ocidentalistas**. Os orientalistas sustentavam que a Filosofia, no Ocidente, tivera suas raízes implantadas na sabedoria das antigas civilizações orientais. Os **ocidentalistas** reivindicavam para a Grécia a exclusiva criação da Filosofia e da Ciência teórica.

Parece que a solução se coloca a meio termo. A Filosofia e a Ciência teórica foram, sem dúvida, desenvolvidas pelos pensadores gregos, mas suas bases acham-se implantadas nas fontes do saber oriental das civilizações mesopotâmicas - suméria, caldeia, egípcia, fenícia - e de outras mais.

Este fato não diminui o mérito do gênio grego. Pouco restou dos escritos dos filósofos pré-socráticos. A maior parte dos trabalhos originais desses pensadores perdeu-se, sobrando apenas fragmentos em forma de trechos inteiros ou de

ram sobretudo os **Humanistas** da Renascença que iniciaram a descoberta dos textos gregos. O posterior desenvolvimento da Filologia continuou o trabalho dos Humanistas, em especial a partir do século XIX. Entre os principais redescobridores dos pré-socráticos, nos fins do século XIX e princípios deste, devem apontar-se dois nomes: **Friedrich Nietzsche** e **Hermann Diels**, ambos alemães. Outro filósofo alemão que se notabilizou no estudo e interpretação dos escritos pré-socráticos é **Martin Heidegger**, também alemão.

Tales de Mileto (625 a 558 a.C.) teria sido, segundo a tradição, o primeiro físico grego. Suas idéias foram-nos transmitidas pelos pensadores que o sucederam no tempo e que a elas fizeram referência. No que diz respeito à alma - objeto da Psicologia, então ainda pertencente à Filosofia - há referência de **Aristóteles** às idéias de **Tales de Mileto**:

Para **Heráclito**, o referido princípio tem por sede as cavidades cerebrais, e nós o absorvemos pela respiração:

"Quando nós pela respiração aspiramos esta essência universal, tornamo-nos inteligentes; mas somos assim apenas enquanto estamos em estado de vigília; dormindo estamos no esquecimento". (Hegel, Georg W. F. - in Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1978).

Entre os pré-socráticos devemos apontar **Demócrito de Abdera**. (cerca de 460-370 a.C.) Segundo **Aristóteles**, ele identificava a alma com a mente:

"**Anaxágoras**, na realidade, não concorda plenamente com **Demócrito**, pois este simplesmente considera idênticas alma e mente; a verdade, portanto, é a aparência. Por isso apoiou inteiramente a **Homero** quando disse que **Heitor** jazia com a mente desgarrada. Ele realmente não se serve da mente como uma faculdade capaz de descobrir a verdade, mas diz que alma e



ARISTÓTELES - Detalhe do quadro de Rafael, «A Escola de Atenas», no Palácio do Vaticano.

Em várias passagens dos **Diálogos** de **Platão** encontramos referências à reencarnação, que era ensinada por **Sócrates**. (Phêdon, XV a XXXVII, 70d a 88c; República, livro X, 614a - 620b).

Sócrates mencionava as idéias de **Anaxágoras** acerca da função da alma. Em **Cratilo** lêem-se estas reflexões de **Sócrates**:

"E a natureza de todos os outros seres, não creio que **Anaxágoras** que é um espírito e um alma que a organizam e a mantêm?" (**Cratilo**, 400b).

Aqui começa a fazer-se distinção entre espírito e alma. Quanto à alma, ele a definiu como segue:

"Seria pois correto dar o nome de *psique* a esta força que veicula (*okhên*) e mantêm (*ekhên*) a natureza (*physis*). Mas pode também dizer-se mais simplesmente *psique* (*psychê*)". (**Cratilo**, 400b).

Em relação à alma, o corpo seria o seu tumulo (sema) e, ao mesmo tempo, o seu salvador (soma), onde ela se purificaria adquirindo experiência.

tes da alma: "alma vegetativa", "alma sensitiva", "alma ativa" e "alma racional". Assim, também, atribuíam-se à alma o juízo, a vontade, o pensamento, a imaginação, a inteligência, o sentimento, a emoção, a sensação, etc. Em resumo, a alma seria aquilo que, em nós, sente, pensa e quer. Sob este aspecto ela corresponderia à mente na Psicologia atual. Por conseguinte, a Psicologia que se estabeleceu em base das idéias de **Aristóteles** era psicocêntrica e metafísica, como acabamos de ver.

A PSICOLOGIA APÓS A RENASCENÇA

Com o advento do Renascimento, (Séculos XV e XVI A.D.), ocorreram profundas mudanças nas artes e nas ciências. O aperfeiçoamento da imprensa, por **Gutenberg** (1397-1468) associado com **Fust** e **Schoefer**, contribuiu notavelmente para esse evento. A Psicologia não poderia deixar de ser também influenciada

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

DISTRIBUIÇÃO, PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO E VENDA DE LIVROS ESPÍRITAS NO ATACADO E VAREJO

Rua Sampaio Moreira nº 161 - Conj. 23 - Brás - SP - SP
Caixa Postal - 10504 - CEP - 03008 - Fone: 229-2984 - 228-9219

DÊ LIVRO DE PRESENTE UM LIVRO ESPÍRITA ILUMINA A VIDA

Quant.	Preço	Total
Nosso Lar	160,00	
Imônio	160,00	
Momentos de Paz	160,00	
Metapsíquica Humana	312,00	
Religião	288,00	
As Nouras	192,00	
Do Orgulho à Humanidade	360,00	
Vampirismo	228,00	
Calvário de Libertação	300,00	
Oferenda	250,00	
Vida no Além	220,00	
Ponto Socrato	150,00	
A Vida Contá	150,00	
Amiga	150,00	
Os Mensageiros	360,00	
Ábada dos Beneditinos	110,00	
O Faraó de Menephtah	120,00	
Lagros Hierros	150,00	
Senzala	120,00	
Evangelho na Sua Pureza Essencial	260,00	
Deus	240,00	

DESEJO RECEBER OS LIVROS ACIMA PELO REEMBOLSO POSTAL TOTAL CR\$

NOME _____ CEP _____
ENDEREÇO _____ CIDADE _____
BAIRRO _____ ASSINATURA _____
ESTADO _____ C.E.P. _____

OBS: NÃO MANDE DINHEIRO PAGUE SOMENTE QUANDO RECEBER OS LIVROS.

Recorte e cole no envelope
CLUBE DO LIVRO BEZERRA DE MENEZES
PARA MAIOR DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA
PROMOÇÃO G.D. TORRES

Solicito enviar-me pelo reembolso postal 1 (um) livro Espírita por mês, pelo preço de **CR\$ 120,00** (mais despesas de correio)
COMPROMISSO: Comprometo-me a retirar todos os meses o livro acima mencionado.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ C.E.P.: _____

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G. D. TORRES

A Maior variedade de livros Espíritos em Geral
Rua Bittencourt Rodrigues nº 37 - Prq. da Se. SP
Fone - 36-8333 - Fm. Treze a Setentaria da Fazenda

CLÍNICA DE HOMEOPATIA E ACUPUNCTURA

Dr. Miguel J. Socoloff

CRM Nº 31.366

Horário: 2ª a 6ª das 13:00 às 20:00 horas; Sábado: das 09:00 às 12:00 horas

Av. Prestes Maia, 241 - 27º andar Cj. 2707/09 - Centro -
Telefone: 229-6146 - São Paulo - SP.

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abscessos, furúnculos e erupções.

AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, uveítes crônicas

ANEMINA — Contra a anemia

ANGININA — Tratamento das anginas

ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida

ANTI-DIARRHEICO — Nas diarreias

ANTI-DOLORINA — Dores neurálgicas, enxaquecas, espasmos

ANTI-ERISPELA — Erisipela

ANTI-LYMPHÁTICO — Linfatiemo

ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites

ANTI-VERMES — Vermes intestinais

APERITINA — Estimulante do apetite

ASTHMINA — Bronquite asmático

BALSAMO CURATIVO — Contusões, doras nas articulações, reumatismo

BEZOUINA — Cálculos uretrais

BUCALINA — Altas inflamações das gengivas, estomatites

CALCIDA SEABRA — Nas calosidades, calos

CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação

CHLOROTINA — Febre de menstruação

COLI-HEPATINA — Cólicas de fígado, icterícia

COLI-RENALINA — Cálculos e irritações renais

COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites

CONGESTINA — Neurálgias analgésico

CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos

DEFLEJINA — Grippes, resfriados e corizas

DEFENSIVO MURE — Antisséptico, vascongostora as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas

DIABETINA — Diabetes

DORIDENTINA — Analgésico da dor de dentes

DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, doras do estomago e cabeça

ECZEMINA — Eczemas umidos e secos

EMBRIAGUNA — Alcoolismo, vicio da bebida

ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações

ENXAQUECINA — Enxaquecas neurálgicas

EPILEPSINA — Agitações nervosas, angustias Anti-dietico

FEBRINA — Indicado nas febres

FLATULÉNCINA — Acumulação de gases no estomago ou intestinos

FURICULINA — Furunculose, tumores

GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe

HEMORRHOIDOL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre

HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares

HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero

HYDROPSINA — Hidropsia

ICTERICINA — Distúrbios do estomago e fígado, icterícia

INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais

INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza

INTESTININA — Entero colites, fermentações

LEITINA — Aumenta o leite materno

LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento

LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO — Reumatismo e neuralgia

MADRESANA — Higiene íntimas das senhoras lavagens

MEHOPALUSINA — Indicado na menopausa

MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais

MAREMORA — Náuseas, enjojo e vômito

MAUSEINA — Náuseas

NEUROFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tonico nervino) e suas manifestações

OPHTHALMOL — Inflamações das pálpebras e conjuntivas

OVARIALINA — Ovarios, ovarites

PASTILHAS LAXATIVAS — Descongostionador do fígado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo

PASTILHAS OBESINAS — Obesidade, excesso de gordura

PHARINGINA — Indicado na faringite crônica

POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furúnculos e antraz

PIRAMINA — Fraqueza pulmonar

PYORRHEINA — Forreia alveolo-dentária

PYROSINA — Na acidez do estomago, azia

RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, neuralgias

RININA — Cálculos renais (pedras), retenção da urina

SENHORINA — Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias

SOLUÇÃO OPTALMICA — Conjuntivites crônicas

SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, doras do reto

TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes

TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade, excesso de gordura

URIQ — Como diuretico nas moléstias dos rins ou intestinos

VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre

VIGORINA — Fraqueza geral, convalescência

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 18, NA RÔDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS: N FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

A MENTE MOVE A MATÉRIA

(Cont. pag. 4)

É preciso que se diga que a obra de Wundt é imensa e extremamente fecunda. Ele focalizou particularmente o mecanismo da sensação, da percepção, da associação e da consciência. Sua Psicologia era elementarista, isto é, dividia a experiência em elementos simples: "as sensações (com referência ao conteúdo objetivo da experiência) e sentimentos (com referência ao conteúdo subjetivo da experiência). As sensações podem classificar-se de acordo com a modalidade como são recebidas, além disso, possuem qualidades e intensidade. Os sentimentos acompanham as sensações e seus compostos". (Wertheimer, M. - Pequena História da Psicologia, tradução de L.L. Oliveira, São Paulo: Editora Nacional, 1972, pág. 84).



PITÁGORAS, juntamente com seu mestre Ferecidas de Sirós, trouxe do Egito para a Grécia a doutrina da imortalidade da alma.

A PSICOLOGIA PERDE A ALMA

Para os fins do nosso estudo, é importante enfatizar a decisiva tendência para o posicionamento fisiológico, observada na nova Psicologia iniciada por Wundt. Sua influência na emancipação da Psicologia, de seu aspecto psicocêntrico inicial, foi definitiva. Do mesmo modo deve reconhecer-se que a Psicologia experimental criada pelo grande Mestre teve, até hoje, seus reflexos no progresso dos modernos sistemas surgidos dali em diante.

A partir de Wundt, a Psicologia iria fatalmente caminhar em direção a

Escola de Würzburg, onde foi tentado o estudo do pensamento sem imagem; Hermann Ebbinghaus (1850-1909) que publicou, em 1885, uma famosa monografia sobre a memória; **Uber das Gedächtnis**; Sir Francis Galton (1822-1911), britânico, grande criador de testes mentais; M. Wertheimer, W. Kohler e K. Koffka, que fundaram, em Berlim, nos anos 1910-1920, a Escola da Gestalt (forma).

Em todas essas variantes de teorias e enfoques particulares dos processos superiores da mente, ainda restavam resquícios

nismo e o sentido real daquilo que mais preocupa o homem, isto é, sua consciência..." (Reuchlin, M. - História da Psicologia, trad. B.P. Júnior, São Paulo: Difusão Européia do Livro, pág. 26).

Com a intervenção de Pavlov no desenvolvimento da Psicologia vamos assistir à sua total imersão na Fisiologia, tornando-se uma Psicologia cerebocêntrica, materialista, mecanicista e, portanto, totalmente sem alma. Este episódio será objeto do próximo artigo desta série, no qual focalizaremos as consequências das descobertas de Pavlov na investigação sistemática dos processos mentais.

Aguardem.

NOTA DA REDAÇÃO

Amigo leitor, a **Folha Espírita** dá início, com este artigo de nosso colaborador **LAWRENCE BLACKSMITH**, a uma nova e fascinante série. Guarde este número e os demais subsequentes para formar a sua coleção, a qual ser-lhe-á de grande utilidade, pois **BLACKSMITH** promete levar o leitor a uma excursão através do maravilhoso mundo da mente. Ele mostrará que a mente tem mistérios profundos, dos quais os homens até agora nem suspeitavam, apesar de crerem haver atinado com a solução do enigma da natureza da alma.

Se Você ainda não adquiriu o seu primeiro número desta série, compre-o logo nas bancas de jornais, ou faça o seu pedido de assinatura para: EDITORA JORNALÍSTICA FE. LTDA.

Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - CEP 01501, São Paulo, SP.

ATENÇÃO — ERRATA

O artigo, publicado no nº 94, de janeiro de 1982 sob o título "E DEPOIS?, da Série "A GENTE MORRE... E DEPOIS? (X) saiu com algumas incorreções.

Esta Redação oferece aos colecionadores da referida Série a errata correspondente:

Pág. 4, 1ª coluna, 3ª linha (de cima/baixo): onde está **nossa** deve ser **nosso**.

Pág. 4, 4ª coluna, 22ª e 23ª linhas (de baixo/cima): onde está **Prati-**mente deve ser **Praticamente**.

Pág. 4, 5ª coluna 38ª e 39ª linhas (de cima/baixo): onde está **onisciência** a **onipotência** deve ser **onisciência e a onipotência**.

Pág. 4, 5ª coluna, 58ª e 59ª linhas (de baixo/cima): onde está **depar-**mento deve ser **desper-**tamento.

Pág. 4, 8ª coluna, 12ª linha (de cima/baixo): onde está **à** **gerações** deve ser **às gerações**.

Pág. 4, 8ª coluna, 3ª linha (de baixo/cima): onde está **seqü-**entemente deve ser **seqüentemente**.

Pág. 5, 4ª coluna, 19ª linha (de cima/baixo): onde está **mais** **focalizando** deve ser **mais, focalizando** (faltou a vírgula).

Pág. 5, 4ª coluna, 6ª, 7ª, 8ª linhas (de baixo/cima): onde está "NASCER AINDA E PROGREDIR SEM CESSAR TAL É A LEI" deve ser "NASCER, MORRER, RENASCER AINDA E PROGREDIR SEM CESSAR TAL É A LEI".

Pág. 5, 4ª coluna, 11ª e 12ª linhas (de baixo/cima): onde está **RENALTRÉ** deve ser **RENALTRE**.

UM POETA PERDIDO PELA BOEMIA E UMA GRANDE "BALADA DAS TECELÂS QUE VÃO PARA O TRABALHO»

Edic Augusto da Silva

AVINO Francisco dos Santos, capitão da Fôrça Policial do Estado de São Paulo, ex-militante do extinto P.C.B., escreveu um livro contra-comunista pouco conhecido, "A Marcha Vermelha", no qual descreve suas experiências políticas e narra a vida dos comunistas, quase totalmente decorrida nos diversos presidios, desde o do Paraíso a Fernando Noronha. Ao descrever a organização interna do Presídio Maria Zélia, na capital paulista, cita os nomes de alguns dos professores da Universidade Popular criada pelos presos e onde muitos deles aproveitaram a reclusão para aprender alguma coisa. Entre eles, ad passeavam, o do poeta Hilário. Só isso: poeta Hilário, nada mais.

Pois foi ali, entre as grades da antiga fábrica de tecidos transformada em masmorra política de onde os delinquentes, conta José Stacchini, apreciavam, sofrendo, os requintes de uma jovem que propositamente se despia todas as tardes num quarto fronteiro — que o poeta Hilário escreveu um dos mais belos poemas, das mais vigorosas mensagens de fraternidade social dos últimos anos:

*Pelas manhãs brumosas, gotejantes, assassinas,
o chicote de um apito raspa o seio das neblinas
e estala ferozmente ao pé dos envergões de palha
das noites mal dormidas: «Vamo! Ergue-te e trabalha!»
E as pobres heroínas dum romance ignorado
levantam-se obedientes. No seu rosto mal lavado,
a fome rabiscou um poema triste de miséria.
Os sonhos de moça... A mocidade inútil e vazia...
A mãe, velhinha... O pai, de cama. E, dia a dia,
os teares inclementes, quais fantásticos dragões,
vão rugindo e vão comendo juventudes e pulmões.*

Hilário Corrêa, poeta das «meninas que nascem sob o signo da desgraça, e a quem os padrões dão menos importância que à fumaça», é também o poeta do caos do porto, da mais linda **garçonne** de toda zona costeira, das professorinhas do litoral, da busca desesperada a procura de «minha Tereza».

*Tereza, ô moça fujona,
sei que tá viva essa Dona,
mas onde é que se meteu?*

Hilário Corrêa é bem o poeta-de-bar de que fala Guilherme Figueiredo, o poeta cuja glória fica entre o balcão e a última parede. Hilário poeta, Hilário revolucionário, Hilário boêmio, Hilário das rimas de a, Hilário dos versos declamados nos botecoins, só para os amigos:

*Ai, os teus olhos grandes de menina,
e teu cabelo — revoltado oceano —
e a tua mão fidalga e pequenina
não os descreve o linguajar humano.*

*Vontade insopitável de ser grande!
Ser o raio que estronda e que fulmina...
Cachoira tempestuosa que se expande...
Ser maior que teus olhos de menina!*

Simple e humano, os bolsos sempre cheios de recortes de jornais, de versos rabiscados às pressas nas mesas dos bares, após os longos plantões do jornal, regredir agora às harmonias líricas com que partiu um dia para o reino das Musas, em Sorocaba, simples telegrafista de ferrovia, volta ao romantismo singelo de sua «Vidraça Partida».

Hilário Corrêa, o poeta que um dia escreveu: (x)

*Pelas manhãs brumosas, gotejantes, assassinas,
— que frio doído faz! — saem a correr. Pobres meninas!
Que pecado o de vocês, terem nascido num lar pobre!
Tremem seus corpos magros no farrapo que mal cobre
os seios revolvidos pelos dedos duma tosse.
Estragem os apitos quais monstruosos ritornellos...
O calçamento canta sob o golpe dos chinélos...
E elas vão, espavoridas, a correr,
empurradas pelo espectro da miséria e do dever.*

é, depois de cantar (ou soluçar?) as desgraças das meninas («sem sonhos, sem amores, sem vestidos, sem poetas», arreimata em grande estilo panfletário — hoje novamente o poeta das rimas simples, sem pretensão outra que não seja a de instilar a dúvida num coração de moça: «Será eu, essa mulher?»).

Um poeta mais, perdido dentro da noite, das madrugadas gélidas de São Paulo que Álvares de Azevedo tanto amou. Um poeta que a boêmia guarda avaramente para si, só para si, como um filho que não deixa ver arrebatado pela vida profana, material, sem alma, insensível de todos os dias...

(x) Hilário Corrêa, cujo desenlace ocorreu dia 7 de dezembro, no Hospital Pirapitingol, era o produtor de um Programa Espírita na rádio daquele sanatório.

CENTRO ESPÍRITA PARA VIVÊNCIA DO EVANGELHO

CONVITE

O Centro Espírita para Vivência do Evangelho, sob a coordenação do Dr. Ney e Dra. Maria Júlia Prieto Peres, convida os confrades interessados para participarem de suas atividades que reiniciar-se-ão a partir deste mês, com a seguinte programação:

2ª - feiras às 19:30 horas - Assistência Espiritual e Orientação Evangélica.

3ª - feiras às 20: 00 horas - Estudo e orientação para aplicação do Espiritismo - Programa elaborado com base na codificação Kardecista complementada com obras de autores modernos.

Sistema de Estudo: dinâmica de grupo.
Endereço: Rua Maestro Cardim, nº 887 - 1º andar - Paraíso.

UTILIDADES DA PROJEÇÃO CONSCIENTE

Waldo Vieira

Esclarecimento. Atendendo a solicitações, publicarei doravante temas ligados às projeções da consciência, ou desdobramentos conscientes, assunto que venho pesquisando há 16 anos, tendo em vista que o livro das técnicas projetivas, em que trabalho, ainda exigirá mais dois anos, no mínimo, para ser concluído, pois só o seu levantamento bibliográfico alcança 821 obras, em 7 idiomas, até o momento.

Pessoais. Dentre as finalidades pessoais da projeção consciente podem ser destacadas as utilidades terapêuticas, emocionais, intelectuais, parapsicológicas e específicas.

TERAPÊUTICAS:

01• Cura da obsessão pela desobsessão extrafísica patrocinada pelo projetor ou projetora, por si e para si mesmo.

02• Cura da tenatofobia ou medo mórbido da morte.

03• Cura da pneumofobia ou medo de ver os espíritos desencarnados.

04• Cura da **projeciologia** ou medo de sair consciente para fora do corpo físico.

05• Cura da **afobia** ou medo aos lugares elevados, através da voltação no plano extrafísico.

06• Recurso de adaptação espontânea do organismo ao desastre, à cirurgia, a acidente ou a estresse emocional.

07• Coadjuvante psicológico, positivo e poderoso, em casos de doença fatal ou de tendência ao suicídio.

08• Assistência ao binômio gestante-feto pela própria projetora-gestante.

09• Conquista do estado de saúde supranormal.

EMOCIONAIS:

10• Obtenção do equilíbrio emocional através da prática da serenidade extrafísica.

11• Encontros com criaturas amadas fora do corpo físico.

12• Reconciliação direta com adversários extrafísicos provenientes do passado ou mesmo do presente.

13• Aniquilamento da hipocrisia de todos os tipos.

14• Possibilidade do lazer extrafísico, ou miniférias extrafísicas, através das viagens instrutivas da consciência.

15• Descerramento dos horizontes de outra vida mais ampla, rica e definitiva, com o entendimento da moral cósmica, permitindo o controle sobre a vida terra-a-terra e as soluções aos problemas do dia-a-dia.

16• Desfrute da sensação incomparável da felicidade sem razão aparente e da vida sem tempo.

INTELCTUAIS:

17• Atalho no caminho progressivo pela aguilização do autoconhecimento espiritual.

18• Método ideal de educação da consciência pela aquisição da conscientização profunda da identidade pessoal.

19• Desrepressão da consciência integral.

20• Ampliação da extensão da consciência pelo corpo mental.

21• Libertação da consciência da prisão às formas humanas.

22• Recolhimento de opiniões extrafísicas.

23• Captação extrafísica de idéias originais.

24• Descortínio da convivenciologia universalista.

25• Substituição das crenças em geral pela transformação da teoria da fé racionalizada em conhecimento direto, inquestionável e definitivo.

26• Auto-afirmação da curiosidade sadia.

PARAPSIOLÓGICAS:

27• Único processo de se desfrutar outro terço de vida consciente rotineiramente desperdiçado pela totalidade da população terrestre sob as exigências do sono natural.

28• Prova individual incontroversa da existência do psicossoma, do cordão de prata, dos centros de força, do corpo mental e da sobrevivência do espírito à morte do corpo físico.

29• Dinamização do desenvolvimento prático da mediunidade superior de todos os gêneros.

30• Obtenção da retrocognição extrafísica com as provas definitivas da própria reencarnação.

31• Aquisição de traquejo nas experiências extrafísicas.

32• Aperfeiçoamento da atuação do cordão de prata.

33• Absorção extrafísica de prana ou energia cósmica.

34• Visita a distritos extrafísicos de toda natureza.

35• Visita a locais humanos inacessíveis ou proibidos.

36• Consulta a uma verdadeira agência de informações transcendentais além de todas as previsões.

37• Oferecimento ao encarnado da possibilidade de antecipação das tarefas da projeção da consciência pelo corpo mental que o esperam ao desencarnar.

ESPECÍFICAS:

38• Fortalecimento antecipado para quem vai se expor a risco de morte.

39• Ações extrafísicas positivas para inválidos e deficientes físicos em geral, inclusive cegos e surdos-mudos.

40• Liberdade extrafísica para presidência.

41• Aproveitamento do tempo humano para pessoas disponíveis e aposentadas.

42• Testemunho extrafísico de transgressões humanas de encarnados (Polícia).

Públicas. Dentre as finalidades públicas da projeção consciente podem ser evidenciadas as utilidades terapêuticas, parapsicológicas e específicas.

TERAPÊUTICAS:

43• Assistência extrafísica a encarnados e desencarnados, anônima ou visível (aparição do projetor projetado).

44• Resgate extrafísico de encarnado projetado nos processos de obsessão e possessão.

PARAPSIOLÓGICAS:

45• Prova da existência do espírito para outrem (aparição do projetor encarnado).

46• Prova da existência do psicossoma ou perispírito (bilocação física).

47• Experimento programado das projeções em laboratórios.

ESPECÍFICAS:

48• Rastreamento extrafísico de pessoa desaparecida.

49• Detecção extrafísica de cardumes (técnica primitiva).

50• Detecção extrafísica de minerais (pesquisa geológica).

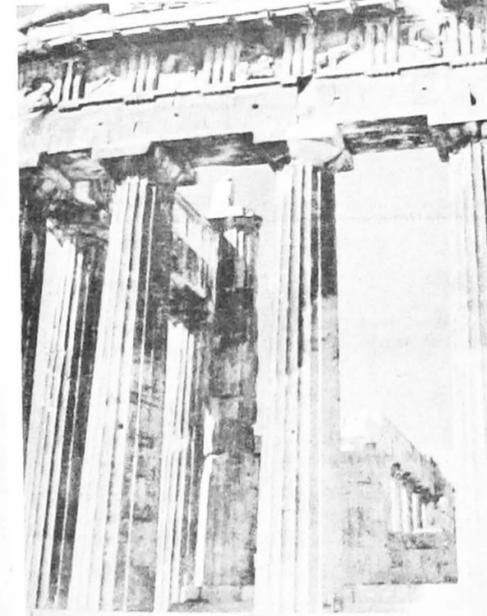
51• Pesquisa arqueológica extrafísica.

52• Espionagem extrafísica (recurso obviamente negativo para o projetor).

Reciclagem. Como se observa, a projeção consciente permite a reciclagem encarnatória, ou seja, a mudança para melhor de todo o curso e da perspectiva da vida do encarnado, operada pelo impacto positivo da projeção, surgindo efeitos diversos: reavivamento psicológico; iluminação espiritual; demarcação da existência em dois períodos distintos, antes e depois da experiência marcante; redefinições generalizadas aplicadas à vida humana; moratória reencarnatória; conversões intelectuais súbitas.

Cirurgia. A projeção consciente adverte, ainda, os cirurgiões, assistentes, anestesiologistas, enfermeiros e equipes paramédicas, quando em trabalho, para evitarem inconveniências quanto aquilo que fazem ou falam, entre si, durante o desenrolar dos atos cirúrgicos, porque não raro a consciência do paciente, projetada para fora do corpo físico por efeito do anestésico, vê e ouve com nitidez tudo o que fazem e dizem na sala de cirurgia e até nas imediações.

Futuro. A Projeciologia permitirá, no futuro, o levantamento da **Carta Vibratória** de cada cidade humana, indicando aos interessados onde gravitam as vibrações positivas, mais sutis ou melhores, e as negativas, mais pesadas ou piores, bem como o **Mapa Extrafísico** do meio-ambiente circundante aos conglomerados humanos. Dentre os fatores já detectados até hoje, neste sentido, podem ser relacionados as correntes extrafísicas de energia; os serviços setoriais de assistência extrafísica; o vampirismo extrafísico franco nos ambientes dos matadouros de animais; e outros.



ATENAS-PARTHENON - Testemunho do esplendor da civilização grega.

Interpretação materialista e cerebocêntrica, das funções anteriormente atribuídas à alma, entidade imaterial, cuja concepção era puramente metafísica. Em outras palavras, iria criar-se uma Psicologia sem alma.

Não cabe aqui analisar as inúmeras escolas psicológicas que proliferaram após essa revolução. Todavia é interessante assinalar também, nessa transformação, a ponderável influência do Positivismo materialista, como suporte filosófico dessa nova ordem de idéias.

Talvez a orientação da Psicologia experimental para seu aspecto fisiológico se deva muito a Johannes Müller e a E. H. Weber, ambos fisiólogos, cujos trabalhos versavam pormenorizadamente sobre sensação e percepção.

Mas a influência maior sobre Wundt deve ter partido de grande físico, fisiólogo e psicólogo, Hermann von Helmholtz (1821-1894), do qual aquele fôra assistente em seu laboratório de fisiologia. Helmholtz era positivista.

Embora não lhes neguemos valor, passaremos sem comentários sobre as diferentes escolas e psicólogos surgidos no Século XIX e princípios do Século XX. Entre tantos, mencionaremos apenas alguns contemporâneos de Wundt, e que marcaram época: Eilros Oswald Külpe (1862-1915) e a sua

de abordagem puramente psicológica, ou melhor, subjetiva. O método da introspecção inaugurado por Wundt, e que seria empregado no estudo das imagens mentais, da inteligência, do pensamento, etc., logo sofreu contestação.

De fato, ele representava, pela sua própria definição, a negação do método objetivo, contrariando o ideal da "Teoria Clássica do Conhecimento". No método introspectivo, o **sujeito** e o **objeto** se confundem, logo não há conhecimento positivo.

Citaremos, como exemplo de reação ao subjetivismo da Psicologia na abordagem dos processos superiores da mente, o discurso de Claude Bernard, em 1869, quando de seu ingresso na Academia Francesa - "a Fisiologia quer explicar os fenômenos intelectuais, da mesma maneira que os outros fenômenos da vida".

Outro exemplo é a indagação do fisiólogo russo I.P. Pavlov, em 1903 - "Que razões temos para mudar de método para estudar as adaptações de uma ordem superior? Cedo ou tarde a Ciência, apoiando-se nas analogias das manifestações exteriores, denunciará os dados objetivos obtidos em nosso mundo subjetivo e, esclarecendo repentina e intensamente nossa natureza tão misteriosa elucidará o meca-

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

FAMÍLIA

Espíritos Diversos

UM LIVRO INTEIRO DEDICADO ÀS RESPONSABILIDADES COMPROMISSO, ALGORIAS E BENEFÍCIOS DA VIDA FAMILIAR NA TERÇA, COM ORIENTAÇÃO ESPÍRITUAL SEGUNDA NA DIREÇÃO DE SEU APERFEIÇOAMENTO QUE CONDUZ À PAZ ESPÍRITUAL.

Um amigo para todas as horas: Emmanuel.

AMIGO. Neste livro, Emmanuel nos envia suas mensagens fraternas através de Chico Xavier, como a nos dizer: contem comigo!

Tenha o Pronto-Socorro na sua cabeceira.

PRONTO-SOCORRO. Um livro de Emmanuel psicografado por Chico Xavier. O profundo valor do seu conteúdo embalado em capa metalizada e belíssimas ilustrações.

Agora tem um Livro de Respostas para suas perguntas.

LIVRO DE RESPOSTAS. As sábias explicações de Emmanuel, todas acompanhadas por descritivas ilustrações.

Conheça os caminhos indicados por Emmanuel.

OS CAMINHOS. Através de Chico Xavier, o Plano Espiritual nos vem dar roteiro seguro para a vida diária.

RUMOS DA VIDA

Livro onde os espíritos ensinam nossos próprios rumos. Psicografia de Chico Xavier.

Ouçá o que a vida conta através de Chico Xavier.

A VIDA CONTA. O espírito de Maria Dolores traz neste livro comoventes histórias de amor fraterno.

CULTURA ESPÍRITA UNIÃO. Rua dos Democráticos, 527 Jabaquara - São Paulo - SP. CAIXA POSTAL Nº 1.564. Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

CICLO DE ESTUDOS: Terapia das vidas passadas

A Associação Médico Espírita de São Paulo, promoverá novo Ciclo de Estudos sobre Terapia das Vidas Passadas, a partir de 06 de Março de 1982, aos sábados, das 10:00 às 12:00 horas, à Rua Maestro Cardim, nº 887 - 1º andar. Número de vagas limitadas e reservadas a psicólogos, médicos, educadores e assistentes sociais.

Informações e inscrições no local, aos sábados das 08:00 às 10:00 horas, durante este mês.

RELAÇÃO DE TERTULIAS REALIZADAS NO ANO DE 1981

MARÇO: dia 13.03.81; local: residência da Dra. Lúlia Salomão; tema: Livro dos Espíritos - Lei do Progresso; expositora: Dra. Maria Júlia Pereira de Moraes Prieto Peres

ABRIL: dia 03.04.81; local: residência da Dra. Maria Cecília Prestes de Moraes Ricci; tema: O Espírito Robot Divino; expositor: Dr. Homero Pinto Valada

MAIO: dia 08.05.81; local: residência do Dr. Luiz Carlos Dorval; tema: Espiritologia; expositor: Dr. Homero Pinto Valada

JUNHO: dia 05.06.81; local: residência do Dr. Antonio Godinho Di Monaco; expositor: Dr. Ney Prieto Peres

AGOSTO: dia 07.08.81; local: residência do Dr. Homero Pinto Valada; tema: Dinâmica do Espírito; expositor: Dr. Homero Pinto Valada

SETEMBRO: dia 11.09.81; local: sede da AMESP; tema: Relatório da Viagem a Los Angeles para Work-Shoop de Terapia das Vidas Passadas com o Psicólogo-Dr. Morris Netherford; local: sede da AMESP; expositora: Dra. Maria Júlia Pereira de Moraes Prieto Peres

OUTUBRO: dia 03.10.81; local: sede da AMESP; tema: O Movimento Espírita no Ano Interacional da Pessoa Deficiente Física; expositor: Profa. Nancy Fulman Di Girolino

NOVEMBRO: dias 19, 20, 21; local: Auditório do SENAC - Rua Dr. Vila Nova, nº 228; tema: Ciclo de Estudos sobre Reencarnação; expositor: Prof. H. N. Banerjee e convidados

RELAÇÃO DE PALESTRAS REALIZADAS DURANTE O ANO DE 1981

dia 10.01.81; Expositor: Mesa Redonda - Coordenador - Dr. Antonio Ferreira Filho; Tema: Doutrina Espírita e Anticoncepções

dia 17.01.81; Expositor: Mesa Redonda; Tema: Levitação

dia 24.01.81; Expositor: Dr. Antonio João Tedesco Marchesi; Tema: Planejamento Reencarnatório e Resgate

dia 31.01.81; Expositora: Dra. Maria Júlia Pereira de Moraes Prieto Peres; Tema: Neurose Familiar e Espiritismo

dia 07.02.81; Expositor: Antonio João Tedesco Marchesi; Tema: Biografia da Teoria do Conhecimento de Sir Karl S. Popper

dia 14.02.81; Expositor: Dr. Antonio João Tedesco Marchesi; Tema: Terapêutica da Alma

dia 21.02.81; Expositor: Dr. Paulo Roberto - U.S.E.; Tema: Integração da Família

dia 07.03.81; Expositor: Dr. Luiz Machado; Tema: Teoria do Conhecimento (Teoria Opperiana)

dia 14.03.81; Expositor: Dr. Ary Lex; Tema: Planejamento Familiar

dia 21.03.81; Expositor: Dr. Ary Lex; Tema: Continuação de Planejamento Familiar

dia 28.03.81; Expositor: Dr. Alexandre Sechi; Tema: Visão Atual do Espiritismo

04.04.81; Expositor: Profa. Ne-

cy Peres Assaly; Tema: Reencarnação

11.04.81; Expositor: Maria Cecília Prestes de Moraes Ricci; Tema: Distúrbios Psicológicos Causados pela Vasectomia e Laqueadura de Trompas

25.04.81; Expositor: Dr. Wilson Ferreira de Melo; Tema: Obsessão

02.05.81; Expositor: Dr. Ary Lex; Tema: Efeitos do Passe

09.05.81; Expositor: Dr. Roberto Brólio; Tema: A Caridade como Fator de Cura

16.05.81; Expositor: Dr. Roberto Brólio; Tema: A Caridade como Fator de Cura

23.05.81; Expositor: Dr. Antonio João Tedesco Marchesi; Tema: Vida e Obra de Hercúlio Pires

30.05.81; Expositor: Dr. Saul Avila Camargo; Tema: Vida e Obra de Allan Kardec

06.06.81; Expositor: Profa. Heloisa Pires; Tema: Vida e Obra de Leon Dennis

13.06.81; Expositor: Dr. Roberto Brólio; Tema: Educação e Espiritismo

20.06.81; Expositor: Dr. Roberto Brólio, Profa. Heloisa Pires, Profa. Lélia Carneiro; Tema: Educação e Espiritismo

27.06.81; Expositor: Dr. Wilson Ferreira de Melo; Tema: Obsessão

04.07.81; Expositor: Profa. Nely Peres Assaly; Tema: Educação e Espiritismo

11.07.81; Expositor: Dr. Ary Lex; Tema: Princípios Básicos da Educação Espírita

18.07.81; Expositor: Profa. Heloisa Pires; Tema: Educação Espírita

25.07.81; Expositora: Profa. Heloisa Pires; Tema: Educação Espírita

01.08.81; Expositor: Dr. Wilson Ferreira de Melo; Tema: Obsessão

08.08.81; Expositor: Dr. Marlene Nobre; Tema: Planejamento Familiar (1ª parte)

15.08.81; Expositora: Dra. Marlene Nobre; Tema: Planejamento Familiar (2ª parte)

22.08.81; Expositor: Dra. Marlene Nobre; Tema: Planejamento Familiar (3ª parte)



Aspectos das reuniões do Ciclo de Estudos em 1981.

29.08.81; Expositor: Dr. Wilson Ferreira de Melo; Tema: Obsessão

05.09.81; Expositor: Dr. Ary Lex; Tema: Conceitos Básicos da Doutrina Espírita

11.09.81; Expositor: Spartaco Ghilardi; Tema: Mediunidade

19.09.81; Expositor: Spartaco Ghilardi; Tema: Mediunidade

26.09.81; Expositor: Dr. Wilson Ferreira de Melo; Tema: Obsessão

03.10.81; Expositor: Dr. Antonio Ferreria Filho; Tema: O Homem no Mundo

10.10.81; Expositor: Dr. Ary Lex; Tema: Mecanismos do Passe

17.10.81; Expositor: Dr. Roberto Brólio; Tema: O Céu e o Inferno de Allan Kardec

24.10.81; Expositor: Dr. Ney Prieto Peres; Tema: Princípios da Reencarnação

07.11.81; Expositor: Dr. Alberto Lyra; Tema: Psiquiatria, Parapsicologia e os fenômenos de

obsessão espírita e possessão demoniaca

14.11.81; Expositor: Dr. Homero Pinto Valada; Tema: O Espírito e o Inconsciente

21.11.81; Expositor: H. N. Banerjee; Tema: Reencarnação

28.11.81; Expositor: Dr. Homero Pinto Valada; Tema: O Bem e o Mal

05.12.81; Expositor: Dr. Antonio João Tedesco Marchesi; Tema: Mediunidade

12.12.81; Expositor: Profa. Nely Peres Assaly; Tema: Reencarnação

19.12.81 - Encerramento do Ano; Expositora: Profa. Nely Peres Assaly; Tema: Reencarnação

MORTE É VIDA

Se ele reencarnar, como reencontrá-lo?

Zilda Giunchetti Rossi

Querida O.M. Ao me escrever sobre a partida de seu filhinho para o outro lado da vida, você perguntou-me: "Se ele reencarnar, como poderei reencontrá-lo?" Diz, também, que só se interessou pelo Espiritismo após a partida dele. Tem procurado muitos Centros Espíritas, na esperança de que ele se comunique ou dê mensagem, através da psicografia.

Querida amiga: É muito justo o seu desejo em querer saber notícias de seu filho, mas creio que não está no caminho certo. Se, realmente, interessou-se pelo Espiritismo, conforme disse, o primeiro passo é procurar estudá-lo e compreendê-lo. Conhecerá o outro lado da vida, onde se encontra seu filho, através das obras de Allan Kardec. Não ande de Centro em Centro, a procura de notícias dele.

Com a leitura espírita compreenderá que seu filho não morreu, apenas mudou de Plano; que muito poderá auxiliá-lo com a prece, a conformação e fazendo a caridade em nome dele; saberá, ainda, que ele vem visitá-la e que o seu sofrimento o faz sofrer, porque ele chega-se perto de si, diz que está vivo, pede-lhe para não chorar e como não tem mediunidade aflorada, não poderá ouvi-lo. Com isso ele sofre. Minha amiga, creia em Deus, ele não desampara seus filhos. As criaturas como seu filhinho, são sempre socorridas na hora do desencarne, pelos familiares que os antecederam na passagem.

Deixe de andar de Centro em Centro, pedindo notícias dele, para não prejudicá-lo. Precisamos esperar que a mensagem venha pela vontade de Deus, porque às vezes eles não estão preparados para vir ou não têm permissão e sofrem com isso.

Por favor, estude o Espiritismo e encontrará respostas para todas as dúvidas, principalmente, sobre o reencontro com os que nos precederam na passagem. Compreenderá que Deus não nos criou para uma separação eterna, mas para um reencontro muito feliz. A única religião que prova essa verdade, é o Espiritismo. Não apenas por teoria mas pela prática, através das comunicações com os irmãos que se encontram do outro lado da vida.

Sabemos que os espíritos que se amam, jamais se separam.

Mesmo que seu filho reencarne enquanto você estiver na Terra, virá provavelmente na própria família e estará junto ao seu coração. Irá reconhecê-lo pelo modos. Também poderá aguardá-la no plano espiritual e só reencarnar quando fizerem novo programa para voltarem à Terra, cumprindo missão ou resarcindo débitos do passado.

Em mensagem que Diógenes (o meu filho mais novo desencarnado) nos enviou, através do querido Chico Xavier, ele diz que "com a nossa tarefa conseguimos a união imperecível, para regressarmos de novo na construção de um mundo melhor".

Em meu livro, "Eles Vivem", há um caso extraordinário de reencarnação que deu-se na cidade de Aramina. A criança voltou, através da própria mãe. A senhora estava impedida de conceber. Apesar disso, Dráusio (o meu filho mais velho desencarnado) previu a reencarnação. Em homenagem a ele, a criança chama-se Dráusio. Desde que reencarnou tem dado provas de que é o mesmo espírito. Explico esse caso, minuciosamente, em "Eles Vivem" dando o endereço da família.

Como vê, a única religião que nos conforta e esclarece, quando nossos entes queridos desencarnam, é o Espiritismo. Confesso que se ainda crese em Céu, Inferno e Purgatório, dogmas da Religião em que fui criada, jamais teria suportado a minha tão crueza dor, ao ver partirem juntos, para o outro lado da vida, os meus dois únicos filhos do coração! Como eram perfeitos, naturalmente estariam no Céu. E, eu? Não me considero em condições de habitar as moradas dos espíritos anjélicos. Estariam separados para sempre! Mas, como reencontro meus filhos, ainda agora, através da mediunidade, tenho a certeza de que os reencontrarei, após a morte física. Bendito seja o Espiritismo.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO EST. DE S. PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

Faça seu pedido das obras das Edições «FEESP», pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do (livro, disco, K-7 e cartão postal) na Agência do Correo.

PREENCHA O CUPON — LEGÍVEL

NOME _____ TELEFONE _____

ENDEREÇO _____

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CEP _____ MUNICÍPIO _____ ESTADO _____

Se no seu bairro tiver Agência do Correo, que faça Reembolso Postal, anote também o nome e o número (Agência _____ Nº _____).

ATENÇÃO
MARQUE A QUANTIDADE NA LINHA DO LADO ESQUERDO
Obras das Edições FEESP
VÁLIDO DE 01/01/82 A 31/06/82

CODIGO	TÍTULO	PREÇO
0001	ESPIRITISMO E REFORMA ÍNTIMA - 1º Semestre (RINO CURTI)	R\$ 200,00
0002	ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO - 2º Semestre (RINO CURTI)	R\$ 200,00
EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (1º ano)		
0003	CRISTIANISMO (De Jesus a Kardec) - 1º Semestre - Tomo I - Volume I	R\$ 250,00
0004	MEDIUNATO - Tomo II - Volume I - 2º Semestre	R\$ 250,00
0005	DOR E DESTINO - Tomo II - Volume I - 1º Semestre (2º ano)	R\$ 250,00
0006	(Em preparo) - 2º Semestre	R\$ 250,00
0007	EDUCAÇÃO MEDIÚNICA - Tomo III - 1º e 2º Semestres (3º ano)	R\$ 200,00
0009	EDUCAÇÃO MEDIÚNICA - Tomo IV - 1º e 2º Semestres (4º ano)	R\$ 200,00
Observação: Os Tomos III e IV serão substituídos por outros livros, que acham-se em preparo. Aguardem		
APRENDIZES DO EVANGELHO (1º ano)		
0011	MONTESISSIMO E JESUS - Tomo I - Volume I - 1º Semestre	R\$ 250,00
0012	HOMEM NOVO - Tomo I - Volume I - 2º Semestre	R\$ 250,00
Observação: As obras para os anos 2º, 3º e 4º anos encontram-se em preparo.		
ESCOLAS DE «DIVULGADOR ESPÍRITA»		
0019	DIVULGADOR ESPÍRITA - 1º ano - Volume I (RINO CURTI)	R\$ 200,00
0020	DIVULGADOR ESPÍRITA - 2º ano - Volume II (RINO CURTI)	R\$ 200,00
0021	DIVULGADOR ESPÍRITA - 3º ano - Volume III (RINO CURTI)	R\$ 200,00
0022	DIVULGADOR ESPÍRITA - 4º ano - Volume IV (RINO CURTI) (Em preparo)	R\$ 200,00
AUTORES DIVERSOS		
ALLAN KARDEC	ASSISTÊNCIA ESPÍRITUAL - Volume I (Rino Curti/Luiz Monteiro de Barros/Ary Lex/Marlene Rossi Severino Nobre)	R\$ 150,00
0023	CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA	R\$ 50,00
0024	O ESPÍRITO EM SUA EXPRESSÃO MAIS SIMPLES	R\$ 50,00
0025	O EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO (Tradução de EPONINA PEREIRA - supervisão de PAULO ALVES GODDY). No prelo	R\$ 50,00
Observação: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Céu e o Inferno e A Gênese, do mesmo autor, serão futuramente editados, por Edições «FEESP».		
ALFREDO MIGUEL	FENÔMENOS ESPÍRITAS E ANÍMOS	R\$ 400,00
ANTÔNIO DE SOUZA LUCENA/PAULO ALVES GODDY	PERSONALIDADES DO ESPÍRITISMO (No prelo)	R\$ 140,00
BENEDITO GODOY PAIVA	SÍNTESE DO LIVRO DOS ESPÍRITOS de ALLAN KARDEC	R\$ 200,00
LUCANATO ABREU	REZERRA DE MENEZES	R\$ 200,00
ELSIE DUBOIS/LUIZ ANTONIO GASPARETTO	REVISÃO E ÚLTIMO	R\$ 200,00
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/ESPÍRITOS DIVERSOS	CALENDÁRIO ESPÍRITA (Mensagem Diária)	R\$ 200,00
0035	COLETA NA DO ALÉM	R\$ 280,00
0037	TÁÇA DE LUZ	R\$ 280,00
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/WALDO VIEIRA/EMMANUEL	LEIS DO AMOR	R\$ 100,00
JORGE RIZZINI	ANATOMIA DO MAI-ALÉM	R\$ 250,00
LUIS ANTONIO GASPARETTO/ESPÍRITOS DIVERSOS	CARTÕES POSTAIS (Reproduções das Telas Mediúnicas - Psicopictografia - pelos espíritos de RENÉ MARIN, VAN GOGH, ALFRED DODD e MORTINARI), em 5 variedades	R\$ 50,00
MARTHA GALLEGO THOMAZ/NOEL ROSA	GRÁVADO pelo Conjunto Alta Tensão	R\$ 500,00
0041	FITA K-7 - Grávido pelo Conjunto Alta Tensão	R\$ 500,00
MARINA MALLET	TEMPO DE SER FELIZ - Volume I	R\$ 180,00
FEDRO DE CAMARGO (RINCUS)	EM BUSCA DO MESTRE	R\$ 200,00
0044	NA ESCOLA DO MESTRE	R\$ 300,00
PAULO ALVES GODDY	CRÔNICA EVANGÉLICAS	R\$ 350,00
0047	GRANDES Vultos DO ESPÍRITISMO	R\$ 350,00
0048	OS PADRÕES EVANGÉLICOS (No prelo)	R\$ 350,00
0049	O EVANGELHO PEDE LICENÇA	R\$ 350,00
R.A. BANERJEE	MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS	R\$ 400,00
WILSON FERREIRA DE MELLO	702 INTERIOR	R\$ 280,00
LIVRO DE PRECES (Coleção) FEESP	MOMENTOS DE PRECE	R\$ 130,00

Observação: Atendemos pelo Serviço de Reembolso, somente para o interior e outros Estados. Não fazemos para a Capital de São Paulo e Grande São Paulo.

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO A:
LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS»
CAIXA POSTAL 8763 01000 SÃO PAULO - SP.
NOTE BEM: «CARTÕES POSTAIS» SÓ ACEITAMOS PEDIDO ACIMA DE «20»

A bela adormecida...

O neo-cristianismo espírita tem o dever de assumir a função de opositor pacífico, contudo atuante, face a hábitos que resumbem a cerimônia, a rito, a pragmatismo, ou a qualquer outro vezo igejeiro, sem razão de ser.

Procurando não terçar as armas da animosidade e da agressão, cumpre ao espírita esclarecido combater as injunções do misticismo, caracterizadas por práticas infundadas, mormente as que sugerem estar promovendo importantes favores de natureza espiritual.

Tudo quanto seja prescindível e também inútil, e o inútil, em termos de fé, só é acionado por decorrência de misticismo, visando empolgar a mente de quantos se dêem à aceitação de gratificações feticistas que causam dependência psicológica e subserviência moral.

Os Centros Espíritas dados ao emprego indiscriminado da «fluvioterapia», através do passe magnético e da água fluidificada, aplicando tais benesses àqueles que nada sofrem, só para gratificar o frequentador da casa espírita, incorrem no desmando ora apontado.

Constituem razões justificáveis, para dispensa de fluvioterapia, entre outras, as seguintes: tratamento desobsequioso; convalescenças, mágoas e depressões profundas; distúrbios neuropsicológicos de causa desconhecida, estados remissivos de ódio, estados de inquietudes sem causa aparente; nas agitações dos bebês, nas quais não se constate motivos ostensivos, na reabilitação das propensões ao vício e ao crime, quando em tratamento evangélico; e em todos os demais estados que guardem congeneridade às situações ora expostas.

Para todos os casos citados e correlatos, deverá haver um dia para começar e outro para terminar o emprego do passe e da água fluidificada. A necessidade de turnos prolongados da fluvioterapia não deverá servir de pretexto para transformar-se em perene dispensação. Pessoas que tomam passes só por tomar equivalem a operários de laboratório terapêutico que tomam remédios só porque os tenham ao alcance das mãos.

A dispensação do passe sem motivo específico, promovida pelas sociedades desavisadas, encontra termo de conotação na dispensação dos ritos sacramentais. A água fluidificada oferecida e recebida com gratuidade injustificada tem o seu equivalente na água benta, que, por sua vez, tem o seu correspondente na água lunar dos templos de Diana, à época do paganismo greco-romano das primeiras eras da história; o que,

alças, não faz só o gosto dos favorecidos, como também dos favorecedores, que vêm nisto um modo de gratificarem os frequentadores dos centros, em sua maioria inclinados à aceitação de tudo quanto lhes pareça favores espíritais, mesmo ao custo de nimbá-los a superstição, sob o império da sujeição psicológica e moral.

Tem-se a lamentar que os institutos de preservação da pureza doutrinária evitem lançar os olhos a este panorama de crasso fetichismo, e quando alguém se lhes aponte a necessidade de promover campanhas es-



Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro

Casa Prata Bazar 13 Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraíso
Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello CRM 8790
Dr. Alberto Zynger CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello CRM 30826
Dra. Lígia Moraes Mello CRM 32266

Psiquiatria Clínica — Psiquiatria infantil
Geriatrics - Distúrbios da conduta, Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

A PERSEGUIÇÃO POLICIAL CONTRA

EURÍPEDES BARSANULFO

FREITAS NOBRE

Pedidos à Edicel
01316 - Rua Genebra, 122 - São Paulo - S. Paulo

OS QUE VIRAM E CRERAM...

Gilberto Campista Guarino

Nem sempre é fácil interpretar passos do Evangelho. Jesus falou, na maioria das vezes, por meio de alusões e figuras, deixando a cada interlocutor o trabalho de entender as entrelinhas do discurso. E — tem-nos o tempo demonstrado — a amplitude dos inúmeros conceitos emitidos por aquele homem, aparentemente sem maior relevo social e ideológico, vai, sempre, expandindo-se, na medida em que o conhecimento humano empurra as fronteiras do cognoscível. Não raro, encontra-se numa das máximas, ou numa das sentenças enigmáticas, o resumo completo, a síntese absoluta, dos problemas que ocupam páginas e páginas dos veículos informativos contemporâneos. E, mais do que isso, essas mesmas sentenças e máximas parecem ter o dom de operar nos extremos, sem perder, em nada, a unidade em que, por certo, se estruturam.

Assim, costumam reduzir os obscuros meandros de qualquer Teologia, tanto quanto os precisos de qualquer filosofia, bem como o rigor lógico de toda a ciência, às expressões primeiras da simplicidade e da precisão.

Sempre reagi a determinadas interpretações dogmáticas de passagens, sejam estas quais forem; nunca aceitei textos isolados, senão contextos dinâmicos, atraídos dos quais o pensamento flui, com suas peculiaridades, ao encontro de mentes outras. Do mesmo modo, sempre estranhei as colocações restritivas de quaisquer comunicações, porque, a mim, sempre se assemblou o Conhecimento a um conjunto absolutamente coeso, funcionando a especialização apenas como uma técnica, de todo passageira, para, se possível, examinar os reflexos do todo, em cada parte, por meio da aproximação sucessiva. **Teilhard de Chardin**, percebendo isso, escreveu, em março de 1947, logo na «Advertência», do seu «Le Phénomène Humain»:

«Comme il arrive aux méridiens à l'approche du pôle, Science, Philosophie et Religion convergent nécessairement au voisinage du Tout.» (Op. cit. Edition du Seuil - p22)

Creio, não obstante, deverem os coloridos de cada fato serem analisados com o instrumental que mais apto se revele a penetrar-lhes a essência, de modo que o Todo se revele não como um simples agregado de partes, mas como a quântessência de todos os processos revelados pela dissecação dessas partes. Como escreveu **Chardin**:

«Elles convergent, je dis bien; mais sans se confondre, en son cesser, jusqu'au bout, d'attaquer le Réel sous des angles et à des plans différents.» (Op. cit. idem, id.)

Assim, nessa constante procura, característica de todo o ser humano, variando apenas os objetivos imediatos e as transições metas, detive-me numa dessas passagens do Evangelho Segundo São João (**trietus**: exclusão do texto joanino) que, cotizada com outras, inclusive dos sintóticos, oferece-nos uma bifurcação ao entendimento.

a) o Cristo-Jesus estava falando por falar; era mais um desses paladros inspidos, quando não impertinentes, que misturam alguns instantes de felicidade de expressão à enxurrada de dolosa mediocridade. Caía em contradição a cada passo.

b) tratava-se de alguém que sabia tanto que era forçado a empregar metáforas e figuras outras, a fim de evitar o desequilíbrio, às vezes pernicioso, insisto no conhecimento muito profundo. Saberia, neste caso, muitíssimo mais do que comunicava no sentido raso das palavras, mas não deixava de traduzir um «quantum» a menos, na conotação do discurso.

Ora, se os tempos autorizam a conclusão de que, nos Evangelhos, contradizem-se conceitos, exemplos e defluências morais — práticas —, então a teoria que eles apresentam seria como algo à semelhança da Mecânica newtoniana diante da Relatividade, percebida por Einstein. Tanto quanto aquela não se aplica às velocidades próximas à velocidade da Luz e não vige senão no que concerne a corpos conformados por grande número de átomos, não tendo, portanto, validade universal, assim também o Evangelho, principalmente por seu caráter moral, ver-se-ia totalmente frustrado caso um — apenas um — de seus preceitos entrasse em contradição com outro, ainda que parcialmente.

Dito isso, vamos à referida passagem, que se apresenta como o Capítulo XX, versículos 24 a 28, do referido texto. Transcrevamo-la, por amor à exatidão:

«Ora, Tomé, um dos doze, chamado o gêmeo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Ele, porém, lhes respondeu: «Se não lhe vir nas mãos a marca dos cravos, se não meier o dedo no lugar dos cravos, e não lhe introduzir a mão no lado, não acreditarei.»

«Passados oito dias, achavam-se os discípulos outra vez por lá dentro, e Tomé com eles. Entrou Jesus, de portas fechadas, calou-se na meio das portas e disse: «A paz seja convosco.» Depois disse a Tomé: «Chega aqui teu dedo e vê minhas mãos, vem com tua mão e me

to-a em meu lado, e não sejas discreto, mas crente!»
«Meu Senhor e meu Deus!» — disse-lhe Tomé.
«Disse-lhe Jesus: «Creste, porque me viste, bem aventurados os que não viram e contudo crêem.»

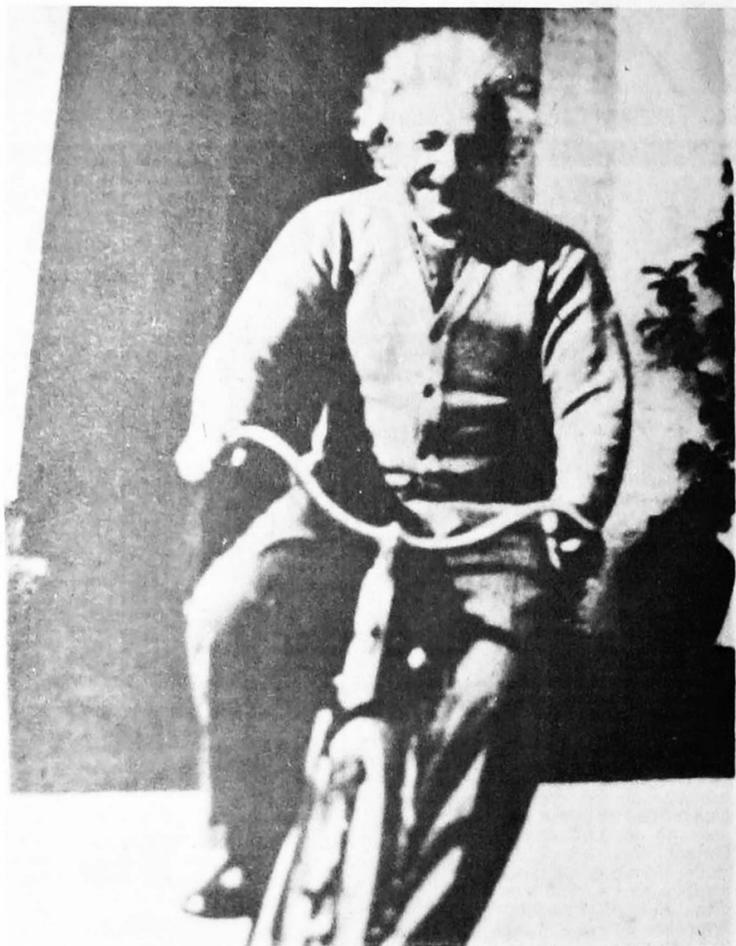
Ora temos, aí, um episódio que pode dar margens a um entendimento odioso, de modo a, caso se fizesse certo, impor-nos o desprezo, a marginalização do que passaria a ser um instrumento de opressão emocional e intelectual. Se o Cristo era, de fato, «senhor da vida», «Mestre», «Guia», «Messias» etc., então, devia ser o primeiro a não ignorar o estado de ânimo em que, fosse pelo que fosse, se encontravam os seus discípulos. **Pedro** era um simples e singelo pescador de Cafarnaum, homem rude e, ao que as Escrituras fazem entrever, de temperamento bastante agressivo; entretanto, quantas vezes este o negara, por medo, tantas seriam as oportunidades de reabilitação íntima e reaprimo diante dos companheiros, como revela o episódio do Capítulo XXI, versículos 15 a 17, do mesmo Evangelho segundo São João. **Mateus**, um publicano, odiado pelos próprios judeus, viu-se impactado pela presença do Filho do Homem, para um banquete, em sua residência, era um homem frágil diante e sob o império da arbitrariedade da força. E, assim, sucessivamente. Há exemplos abundantes. Todos eles deviam estar assustados, atemorizados, o que, aliás, está expresso no mesmo Capítulo XX, versículo 19, primeira parte. Afinal de contas, todas as promessas — sem a exceção de uma, por menos expressiva que fosse — estariam prejudicadas, desde a crucifixão, e inapelavelmente desmentidas, se não tivesse acontecido a ressurreição. A força do cristianismo está apoiada no cumprimento das profecias e, sem embargo, eram a própria causa destas últimas...

A omissão seria, de igual modo, intelectual, pois aquele que se afirmava «Mestre» não deveria ignorar o conhecimento humano repousa, primordialmente, nos sentidos, ainda que estes possam funcionar como simples orientadores do fulgor intuitivo. No mínimo, ver... no mínimo isso ele conceder-lhes-ia, conforme o fizera em relação ao filho da viúva de Naim, à filha de Jairo, à sogra de Simão Pedro e na cura de cegos, paralisados, até à ocorrência notável com Lázaro de Betânia. Aquele homem, se era quem dizia ser, não poderia ignorar a distância que vai do simples empolgar-se por ouvir dizer ao incêndio espiritual da crença produzida pelo esmagamento de todos os cuidados e preconceitos! E tanto parece ser assim que ele não se furta à exigência de Tomé, que, não tendo estado presente quando da anterior aparição, tinha todo o direito de duvidar, tendo em vista, inclusive, os alertas sobre falsos profetas e falsos Cristos, e, ainda mais, em se considerando os magos que operavam alguns prodígios, por então. Não foi de reprovação a sua primeira palavra para Tomé, muito pelo contrário, acedeu diante de seus pedidos, como já o fizera com João, o Precursor, dignando-se a responder-lhe, apontando cegos que andavam e paralisados que andavam... Vale dizer, utilizando-se da linguagem insuperável dos fatos? Só depois da confissão de Tomé, gêmea da confissão de Pedro (São Lucas, IX: 18), é que o alerta, com um certo toque de repreensão.

E, por quê o alerta? Assim, como no episódio em que Pedro, ressaltando dentre todos os demais, diz ser Jesus «o ungido do Senhor», era impertinente que todos os homens utilizassem seus sentidos, passando a atingir níveis de consciência mais nobres, menos imediatistas. Era preciso que o esforço evolutivo passasse do inconsciente ao consciente, realizando-se em ato, atingindo faixas igualmente reais, porém não abrangidas pelo homem «do mundo». Ora, não haviam sido os sentidos comuns de Pedro que lhe teriam revelado a origem do Jesus; ao contrário, parece haver um ar de uma qualquer alteração no estado de consciência de Simão, para que ele, elevando-se do comum das opiniões, ferisse o ponto, sem a menor dúvida, comunicando uma realidade — não dando um palpite. Talvez fosse esse tipo de ocorrência que Jesus desejasse ver disseminada entre os homens, assim como Moisés, a mentou-se por não poderem todos profetizar, como ocorria, naquele episódio, com Eldade e Medade.

O problema não parecia resumir-se à radical proposta de que todos cressem, pura e simplesmente, por uma obração; tanto quanto não se exige de um aluno que entenda problemas de genética avançada à primeira explicação, que pode não satisfazer as suas dúvidas. Quê «Mestre» seria esse, que fala tanto em «amai-vos uns aos outros» e **falha** já aos primeiros dias da compreensão, aliciente do Amor (do da parábola)?

O que nos parece importante é que o Cristo, ao mencionar os verbos ver e crer, não estaria estabelecendo o nexo causal pelo qual se dá a superfície, ou seja, ver com os olhos físicos, e só entender-se a visão física preceder ao entendimento. Muito embora ele não devesse excluir a realidade, parece-nos que a quântessência de seu exemplo está em demonstrar



o primado das facultades, hoje exceções, sobre o uso comum dos potenciais humanos. Assim, os que não viram e creram, e são esses os trazidos na posição de paradigma, devem ser todos os que foram tocados por uma revelação não oriunda de meios sensoriais comuns. Quer-nos parecer evidente não estivesse o Mestre referindo-se a aceitar de qualquer maneira... Se assim não fosse, por quê a advertência contida em São Lucas, X-3, referindo-se a ovelhas em meio a lobos etc?... Seria o Mestre menos hábil e sadamente previdente do que Paulo, já que este, referindo-se ao fendimento insólito, aconselhava que tudo devia ser examinado, para que se retivesse somente o que fosse bom!...

Fico pensando em ampliar o espectro de ação desses conceitos, aplicando-os sob a inspiração daquela orientação de Teilhard de Chardin, como os mediantes ao se aproximarem dos polos... Aproximemos os enfoques religioso, científico e filosófico — pregação típica do grande mestre liônês, Allan Kardec — e vamos encontrar, manifestando-se num monismo absoluto, religiosos, cientistas e filósofos. De um lado, o teólogo-cientista Teilhard de Chardin, fazendo um resumo da evolução, onde o espírito está dentro de todas as coisas, sem dever ser confundido com alguns teorizadores modernos, como é o caso de Jean-Émile Charon; de outro, filósofo-teólogo Pietro Ubaldi, precedendo a Chardin no enfoque as raízes primeiras do dualismo espiritual-matéria; e, mais além, Albert Einstein, capaz de agir dubitativo-hipticamente no alcance de um determinado comportamento da Natureza, submetendo suas ideias a uma lógica férrea, a ponto de apresentar uma teoria que é verdadeira obra de arte. Não seriam esses homens exatamente os que não viram e creram, não obstante?... Ubaldi e creram, não obstante?... Quê olhos foram empregados pelo «Jesusita Maldito», para escrever sua notável obra? Ubaldi, por sua vez, é um mártir da intuição colossal, a tal ponto que o leva a dizer de sua própria obra:

«Estava aí o germe da mais completa revolução gnosiológica dos últimos três séculos: A Teoria da Relatividade!»

Quais foram os olhos?... Quero crer tenham sido aqueles mesmos que levaram Pedro a declarar a origem de Jesus; aqueles mesmos que impulsionaram a mulher sírio-fenícia, chamada, por Mateus, Cananéia, a insistir, desesperada, na cura da filha; os mesmos que induziram o Centurião de Cafarnaum a saber que a cura do servo era possível, a distância embora, desde que Jesus «falasse ao Verbo»...

Ao lado de passagens que, aparentemente, contrariam o bom senso, encontramos, no Evangelho, claras aplicações aos dias de hoje, como, por exemplo, a ideia de que aquele que tem dar-se-á ainda mais, e aquele que não tem tirar-se-á o pouco que tem... Não é exatamente isso que está ocorrendo nos nossos dias, para que percam a razão os que a têm em pouca monta, e percam os vãos intuitivos os que pretendem reduzi-los aos limites do próprio capricho?... Há um outro exemplo, transcrito, desta vez no Apocalipse, Capítulo XXII, versículos 11 e 12:

«Não ponhais sob sigilo as palavras proféticas deste livro: porque o tempo está próximo. Continue o ímpio a cometer impiedades, continue o ímpuro a cometer impurezas; o justo, porém, se torne ainda mais justo, e o santo mais santo.» (Novo Testamento - tradução de Huberto Rohden)

Será que a impunidade corrosiva dos nossos tempos não se encaixa, com absoluta propriedade, nisso que parece um molde e que, dito há quase dois mil anos, arrancaria, se o fosse agora, aplausos de qualquer audiência a um debate filosófico?...

Chegamos a um tal ponto que o desvario da sociedade levou a crer na sua subsistência sem a sobrevivência das partes que a integram! Sem receio de parecer ridículo, diria que o grupo social tornou-se de um cinismo chocante, a um nível tal que, não raro, eis-nos à beira de pedir milagres da vida, a fim de vermos um pouco suavizada a nossa estupefação, quando não a revolta nossa de cada dia... Ainda aí, porém, a impossibilidade em que estamos de remover cordilheiras impõe-nos considerar que aquilo que vemos com outros olhos, e que, normalmente, chamamos FE, libera energia suficiente para mudarmos a posição de uma montanha... Nossas montanhas de rigidez espiritual podem ser transportadas, uma a uma, bastando, para tanto, que varramos o comodismo e os preconceitos de nossa órbita de ação. E preciso, antes — se quisermos detectar as raízes dos problemas —,

«Pouco depois de 1900, isto é, depois dos trabalhos pioneiros de Planck, certas reflexões já me haviam conduzido a pensar que nem a mecânica nem a eletrodinâmica (salvo em casos limitados) podiam pretender validade absoluta. Mas, seria possível descobrir as verdades reais da Física, elaborando uma construção teórica a partir de fatos conhecidos? Comecei a desanimar disso, e quanto mais eu me apegava a essa tarefa mais me convencia de que somente a descoberta de um princípio formal universal poderia levar a resultados corretos. O modelo que me guiava era o da termodinâmica

sensibilizar nossa percepção, de modo a considerarmos um maior número de fatores, o que não se faz possível apenas com os dois notáveis instrumentos ópticos de que dispomos! Não duvidamos de que é bastante difícil abrimos mão daquilo que já estratificamos, à maneira de conquista, e que — bem ou mal — serve a que vivamos numa órbita bem restrita, mas que é nosso domínio, região que dominamos com nossos sentidos... Isso vai implicar, é certo, uma revisão basilar de propósitos, métodos e técnicas... Não obstante, cause-nos ou não nos cause uma série de apuros, é assim que as coisas são; se estamos em desarmonia, é bem provável sedie-se o erro em nós.

Todos nós ansiamos por segurança, mas a Natureza parece não aplaudir estagnação e misoneísmo... Além disso, quem observa os fatos acaba chegando a uma conclusão definitiva; tudo, no Universo, funciona com uma lógica que desafia quaisquer esquemas, provemham de onde provierem. As leis que os fatos revelam, ou seja, o modo de agir peculiar a essa lógica reduzem-se a poucos elementos, utiliza estratégias flexíveis, é simples e, acima de todo o resto, não confunde os setores de manifestação. Cada coisa em seu lugar e uma só consciência em tudo... Há um grupo básico de princípios, que pode ser visto gerando todos os fenômenos, do microcosmo ao macrocosmo. Eles combinam-se diferentemente, assim como dezenas e dezenas de proteínas diversas correspondem a combinações, igualmente distintas, de um número de aminoácidos não superior a vinte. Uma proteína, base da vida em nosso sistema, é um trem com mais ou menos 100 (cem) vagões, vagões esses que se repetem, de molécula proteica a molécula proteica, somente que em outra disposição...

Falta ao homem enxergar essa realidade onipresente: normas rígidas, estratégias flexíveis... Mas, por outro lado, preciso é não confundir simplicidade com banalidade, crença — no mais alto sentido — com fanatismo e aceitação primitiva, sem as indicações pertinentes. Tomé aparece, dentro desse contexto, como um símbolo de validade universal. E uma dúvida inerente ao espírito que ainda se debate nas vulgaridades opressivas de um real concreto mesquinho, miúdo e de pouca expressão em si mesmo... Um nível de realidade que pode desestruturar-se com um simples sorpo. Tomé queria ver... Só isso. Nada, além de ver... Precisa do testemunho dos olhos físicos, porque ainda não se apercebera da própria percepção. E isso não lhe foi negado, pois equivale ao dilema da intuição quando o fenômeno ocorre, e se ocorrer, além dela.

Deve o problema estar no aprimoramento dos processos de apreensão intelectual, de modo a que eles abranjam a maior número de eventos; a grave questão deve conter-se numa íntima sensibilização à linguagem das verdades da Vida. E, salvo lamentável engano, Chardin, Ubaldi, Einstein e muitos outros não fizeram nada além disso. Trabalharam-se, burilaram-se, utilizaram-se durante anos a fio... Não deram um salto louco no vácuo, para agarrar alguma miragem... Se eles creram foi porque viram, foi porque deixaram de lado a visão imediata, jamais se acreditaram infalíveis e ouviram o idioma dos fatos. E inútil pretender que, de um salto, os homens alcancem semelhante apego cognitivo... Podemos, no entanto e apesar de tudo, esperar que eles, aos poucos, aprendam que, como tudo no Universo, o problema de com que olhos ver e com que ouvidos ouvir é, única e exclusivamente, deles. As obras continuam a ser a medida do que será dado a cada um.

Preceito simples... simples como a Verdade.

LAS DOS GRANDES PLURALIDADES DEL ESPIRITISMO CONFIRMADOS POR EL MUNDO MODERNO

1-La pluralidad de existencias del Ser y las pruebas experimentales.

En la filosofía espírita como interpretación del Ser se hallan dos grandes pluralidades ontológicas que constituyen los basamentos de su cuerpo doctrinario. Una de ellas, la pluralidad de existencias del Ser, o sea la reencarnación, es ya una necesidad metafísica y religiosa para esclarecer los grandes problemas de la humanidad. Es una concepción existencial que se actualiza cada vez más en vista de la decadencia que está experimentando la civilización contemporánea. El drama del mundo radica en la pequeñez de sus concepciones antropológicas y cosmológicas, pues el Espíritu contemporáneo del Ser ya no cabe en sus limitaciones las cuales nos hacen recordar a la leyenda del lecho de Proculus. El hombre como el resultado de una sola existencia es un ser aislado y sin ninguna vinculación espiritual e histórica con el desenvolvimiento de los procesos humanos, lo cual lo aísla del concierto general del planeta y lo convierte en un sujeto existencial sometido a situaciones realmente inexplicables desde el punto de vista filosófico. De ahí que la reencarnación o ley palinagénica del Ser se presenta como una necesidad ontológica para explicar la vida del hombre y de todo lo creado. El problema existencial tan debatido aún por la metafísica de Occidente encuentra en la concepción de las vidas sucesivas del Ser un nuevo sentido de su proceso espiritual e histórico, pues el saber que el hombre es un Yo que encarna, desencarna y reencarna determina un nuevo sentir de la existencia y su Ser se siente ligado a todo el desenvolvimiento moral y social de la humanidad. Se esclarecen y precisan los más complicados fenómenos sociales y la esencia del Ser resulta el motor fundamental del ascenso o descenso de las civilizaciones. Hasta la denominada **lucha de clases** deviene de acuerdo con la ley de reencarnación lo que hemos llamado **clases de luchas**, puesto que cada Espíritu reencarnado determina una situación existencial con un determinismo individual que, armonizado con el de sus semejantes, condiciona los cauces para un devenir social basado en la fraternidad. Las grandes contradicciones políticas, sociales y económicas no se resuelven únicamente por una sociología puramente materializada; ellas han dado ya muestras de que detrás de los fenómenos sociales se hallan actuando factores subjetivos dependientes de los Espíritus que actúan en ellos. La solución o penetración de los fenómenos sociales no se logrará mediante un saber exclusivamente mecanicista, sino por una profundización en las honduras del Ser puesto que es en ellas donde se hallan los verdaderos resortes de la marcha general de la humanidad.

2-La Historia e la luz de la concepción palinagénica del Ser.

Hemos dicho repetidas veces que la reencarnación es el sentido de la historia y ello lo confirma el proceso a que están sujetos los más variados fenómenos sociales y espirituales. La Historia Universal a la luz de la reencarnación está constituida por una grandiosa reunión de Espíritus reencarnados en distintas regiones geográficas del planeta. Con esta nueva concepción del Ser podemos admitir que la marcha de los acontecimientos humanos no dependen exclusivamente de factores materiales y económicos, sino de fuerzas espirituales provenientes del mundo invisible. La ley del progreso no es movida solamente por el hombre como entidad política y social; sino fundamentalmente por elementos subjetivos que constituyen la verdadera faz de lo histórico, es decir, por la historia invisible cuyas raíces se hallan enraizadas en el mundo de los Espíritus. Las verdaderas transformaciones sociales las operan las reuniones de Espíritus afines que reencarnan en determinados lugares del planeta con el fin de darle a la evolución verdaderos impulsos de adelanto y progreso. Las revoluciones de los hombres son siempre inseguras y frágiles al caer de las intervenciones creadoras del mundo invisible. Pero eso se puede afirmar tanto en lo social como en lo religioso que la reencarnación es el sentido de la historia y que el proceso histórico real y constructivo dependerá siempre de la historia invisible o de elevadas entidades espirituales. En consecuencia, el clima social no es una atmósfera ética creada por la emancipación y movimientos de los cuerpos humanos. La sociedad si se da como una realidad en cuyo seno ocurren los más opuestos fenómenos políticos, económicos y morales es debido a que ella es el resultante de una asociación de Espíritus (véase el capítulo Ley de Sociedad de El Libro de los Espíritus) reencarnados contemporáneamente y la acción que determina responde a las armonías o desarmonías existentes entre ellos. De este modo podemos deducir que la llamada justicia social, si ha de ser una realidad moral entre los hombres, sólo se dará por la tolerancia recíproca entre los Espíritus reencarnados no obstante la disparidad evolutiva que los caracterice. De ahí que la justicia o el establecimiento de un orden social equitativamente real ha de surgir de la esencia palinagénica del hombre purificada por la fraternidad.

Ahora bien, la naturaleza palinagénica del hombre no es sólo una teoría que puede ser o no aceptada; ella ha sido aprehendida por serias investigaciones metapsíquicas o parapsicológicas mediante el estudio y análisis de hechos psicológicos que se presentan en la vida diaria. Además la regresión de la memoria a edades pretéritas del Ser, las que muchas veces han ultrapasado los marcos de una existencia, han permitido a la psicología suponer que en el hombre existe un mundo desconocido vinculado con otras edades en las cuales él actuó como principal protagonista. La obra del Coronel Alberto de Rochas abrió las puertas con sus experiencias de la regresión de la memoria al mundo profundo y desconocido que hay en el hombre. Si bien dichas experiencias no fueron debidamente justificadas por las ciencias oficiales, no dejó por eso de interesar a sabios eminentes que continuaron luego la búsqueda de la naturaleza palinagénica del Ser. En España continuó estas investigaciones de regresión de la memoria José María Fernández colavida, llamado el Kardec Español, y luego por su compatriota J. Esteve Marañón, las cuales arrojaron los mismos resultados que las efectuadas en Francia por el Coronel Alberto de Rochas.

En nuestro tiempo la reencarnación de los Espíritus se ha comprobado mediante el descubrimiento de la llamada **memoria extrasensorial** debido al destacado neurólogo norteamericano Dr. Ian Stevenson (ver su libro **20 caso sugestivos de reencarnación**) y la labor realizada en la India por el Dr. H. N. Banerjee del Departamento de Parapsicología de la Universidad de Rajasthan, Jaipur, India, dan cuenta de cómo el mundo moderno ha confirmado científicamente la doctrina de la pluralidad de existencias del alma. Esta tarea fue completada por otros investigadores norteamericanos cuyas demostraciones experimentales están resumidas en el libro titulado **The Search of Bridey Murphy**, de Morey Bernstein, publicado en los Estados Unidos en 1952 del cual hay traducción al español. Ahora bien, quien ha colocado a la reencarnación en las más elevadas categorías ontológicas fue el Dr. Gustavo Geley, eminente metapsíquico y espírita francés en su obra **Del inconsciente al consciente**. En este libro se ve cómo el Ser deviene una entidad superior a causa del proceso palinagénico que experimenta hasta alcanzar la soberana conciencia, la soberana justicia y el soberano bien. A todo esto debemos agregar que esta confirmación de la pluralidad de existencias del alma por el mundo moderno no es más que una reafirmación filosófica de la condición kardeciana.

americanos cuyas demostraciones experimentales están resumidas en el libro titulado **The Search of Bridey Murphy**, de Morey Bernstein, publicado en los Estados Unidos en 1952 del cual hay traducción al español. Ahora bien, quien ha colocado a la reencarnación en las más elevadas categorías ontológicas fue el Dr. Gustavo Geley, eminente metapsíquico y espírita francés en su obra **Del inconsciente al consciente**. En este libro se ve cómo el Ser deviene una entidad superior a causa del proceso palinagénico que experimenta hasta alcanzar la soberana conciencia, la soberana justicia y el soberano bien. A todo esto debemos agregar que esta confirmación de la pluralidad de existencias del alma por el mundo moderno no es más que una reafirmación filosófica de la condición kardeciana.

3-La pluralidad de mundos habitados y la visita de ovnis a la Tierra.

La pluralidad de existencias del alma se corresponde notablemente desde el punto de vista filosófico con la pluralidad de mundos habitados. Estas dos grandes pluralidades ontológicas de la filosofía espírita reunen armoniosamente lo macrocósmico con lo microcósmico. Se funden ambas en una sola visión del universo enlazando así a la inteligencia con el Ser universal. De este modo la Tierra deja de ser el centro de la creación para devenir una de las tantas «moradas del Padre». Esta doctrina de la pluralidad de mundos habitados fue afirmada científicamente por Camilo Flammarion, el poeta de los cielos. Pero es conveniente recordar que ambas pluralidades estuvieron en la mente de Jesús cuando habló una noche con Nicodemo para decirle: **Os es necesario nacer otra vez** u cuando en el Evangelio de Juan, cap. XIV vers.2, agrega: **En la casa de mi Padre muchas moradas hay, sobre cuyo versículo Allan Kardec dijo: «La casa del Padre es el universo, las diferentes moradas son los mundos que circulan en el espacio infinito y ofrecen a los Espíritus encarnados estancias apropiadas a su adelantamiento (del libro El Evangelio según el Espiritismo, cap. III No.2).**

Esta nueva concepción del universo fue más tarde confirmada por numerosas manifestaciones mediúnicas cuyos principios filosóficos y religiosos constituyen la doctrina espírita. Pero esta concepción del Cosmos que algunos consideraron fantástica lo está confirmando hechos que están asombrando al mundo contemporáneo. Los llamados **Ovnis** están rasgando la quietud de los horizontes del universo dando muestras de ser impulsados por inteligencias extraterrestres pertenecientes a supercivilizaciones extraplanetarias. Estos objetos denominados ovnis se presentan ante la Tierra casi a diario y son muchas las corporaciones científicas que registran sus misteriosos vuelos. De este modo la pluralidad de mundos habitados es confirmada ante la inteligencia del mundo moderno como una nueva dimensión astronómica de los seres y las cosas.

Por más que hagan las instituciones oficiales por ocultar esta visita de seres extraplanetarios a la Tierra, la verdad de un nuevo mundo material espiritual y material está en marcha y nadie podrá detenerla. El universo ya no se centraliza en la humanidad terrestre; los espacios abren sus puertas a la inteligencia humana para que se una con la de otras humanidades donde la evolución acaso se presente más avanzada que la nuestra. Pero por encima de todo lo cierto es que el mundo moderno esta comprobando nuevos espacios vivos y habitados del universo, viniendo de este modo a confirmar una de las concepciones más reales de la doctrina espírita.

Em efecto, si los ovnis son portadores de seres inteligentes esto está indicando que la civilización de la Tierra ha sido ya superada y que la mentalidad de sus hombres ilustres y pensadores deberán reconocer que el pasado ha sido superado y que todas nuestras concepciones filosóficas deberán ser renovadas sobre la base de estas dos grandes pluralidades del Espiritismo como la de las existencias del alma y 1ª de los mundos habitados.

No se olvide además que existe también una copiosa bibliografía acerca del fenómeno ovni donde se destacan los testimonios de destacados militares y hombres de ciencia pertenecientes a importantes corporaciones científicas.

De modo que lo que Jesús dijo expresando en la casa de su Padre existen muchas moradas ha sido confirmado por la ciencia del mundo moderno. Ha sido reconocido que las dos grandes pluralidades ontológicas del Espiritismo son dos realidades científicas que confirman la naturaleza palinagénica del Espíritu el cual está destinado a ser un habitante espiritual del universo.

FOLHINHA ESPÍRITA

Por razões técnicas não publicamos nesta edição a «Folhinha Espírita», pelo que apresentamos nossas escusas aos leitores desta página dedicada às crianças e aos jovens.

JOVEM DE 19 ANOS, VITIMADO EM ACIDENTE CONTA AOS PAIS A ASSISTÊNCIA DOS ESPÍRITOS



O ESTADO DE S. PAULO
15 DE JANEIRO DE 1982

OS FATOS, O ESPIRITISMO E A RESENHA DOS JORNAIS

Um detalhe revelado ontem pelo neurologista Nubor Fature, até então responsável pelo atendimento de João, mostrou novo ângulo na recuperação de João: o espiritismo. Fature, espiritualista declarado, disse na manhã de quarta-feira que João recebeu um passe magnético de irmãos e amigos antes de entrar para o centro cirúrgico.

Esta entrevista foi feita graças à gentileza do Sr. Militão Ferreira dos Santos da cidade de Anápolis, Estado de Goiás.

Wander Alves Azerêdo, filho do Dr. Ayrton de Pina Azerêdo e de Dona Maria Alves Azerêdo, nasceu a 24/04/1961 na cidade de Anápolis (GO), desencarnando na mesma cidade por acidente de carro no dia 02/02/1981, portanto com 19 anos de idade. Com ele, no carro estava sua namorada, Mônica. Relatam os pais: "Wander era um rapaz fechado, de pouca conversa, não ligava para bens materiais. Era triste, dando a impressão de não ser feliz aqui na Terra".

Quando a algumas frases escritas pelo filho na mensagem fizeram as seguintes observações pela ordem:

- "Tudo aquilo que parecia fim, representou um

grande começo para seu filho".

Obs:- "Wander não dizia para mim, mas falava: mãe você não quer levar, ou comprar para seu filho tal coisa".

- "O seu caminho compreenderá que por muitas horas, voltei a ser o menino exigente da infância".

Obs:- "Realmente Wander foi um rapaz muito exigente mas só conosco, seus pais".

- "Mãe, foi preciso revisar minhas orações do tempo de criança a fim de reformar-me na serenidade com que devo enfrentar os acontecimentos".

Obs:- Quando criança, Wander rezava, fazia trabalhos religiosos no colégio, mas adulto, não ia à igreja, nem dava importância à prece em nossa vivência diária.

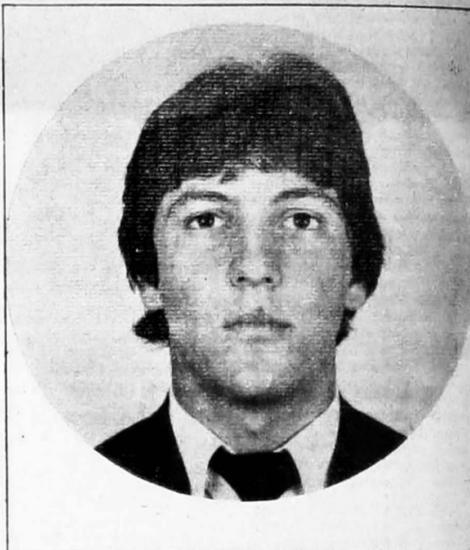
Os pais podem ensinar aos filhos o valor da oração, pois muitos espíritos relatam a necessidade que tiveram de lembrar os primeiros anos de infância, quando pais afetuosos e abnegados lhes ensinaram a orar.

Os pais de Wander analisaram alguns trechos da mensagem, fazendo suas observações e assegurando a veracidade da comunicação através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

A Doutrina Espírita continua em sua trajetória, confortando, esclarecendo, iluminando, sem jamais violentar convicções.

Quando encontrarmos em nosso caminho alguém atravessando momentos difíceis na vida, como nos casos em que alguns veem partir para o plano espiritual entes tão queridos ao coração, devemos oferecer-lhe um livro espírita adequado para o caso. São nas horas de grande sofrimento, que os sentimentos de fraternida-

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO



Wander

de e solidariedade, adquiram sua expressão máxima no relacionamento humano. (Texto da mensagem da página 3)

EM OSASCO, LAR DE RAMATIS RECUPERA E AMPARA CRIANÇAS CARENTES

Tamires Cordeiro

O Lar de Ramatis, instituição beneficente, sem fins lucrativos, de amparo a crianças carentes, por abandono ou orfandade, em regime interno, agradece a colaboração positiva no início desse ano feitas por diversas pessoas que contribuíram, não somente no campo material, como no campo fraternal, através de seus gestos amigos e palavras de incentivo ao trabalho nesse setor. O Lar de Ramatis, está sediado à Rua São Paulo da Cruz, 70 - Jardim Santo Antonio - Osasco - Estado de São Paulo - Telefone 801.6981.

"MOMENTOS DIFÍCEIS"

"Passamos momentos difíceis em 1981, declarou-nos o sr. Platão Benks de Souza, presidente da referida entidade, mas, graças à ajuda do Plano Mais Alto, iniciamos efetiva reestruturação da obra, procurando, na medida de nossos recursos, honrar os compromissos com nossos fornecedores. Agradeço, por intermédio da "Folha Espírita", a todos os colaboradores, associados e voluntários pela atenção dedicada ao Lar de Ramatis".

MENORES ADOTADOS

Os meninos de 6 a 7 anos receberam certificados, possibilitando-lhes assim, ingressar na primeira série do Primeiro Ciclo Escolar, no ano de 1982. Também foram juridicamente adotados alguns menores, uns passaram a residir com seus adotantes, num lar moral e materialmente bem constituído. "Isto - diz Benks de Souza - para nós, é razão de redobrado júbilo, já que vemos portas se abrindo para menores que não tiveram a felicidade de nascer em berços bem a-

justados ou que sequer tiveram berço".

O presidente Platão Benks de Souza, em face do apoio recebido, nesse início de ano, bem como da planificação das atividades encetadas pela obra, autorizou a abertura de mais dez (10) vagas, passando de 36 para o número de 46 internos no Lar de Ramatis, cujos serviços são gratuitos.

PAZ, CANDINHO

Permitam-me uma pequena nota final que damos com muito pesar e saudade.

Jerônimo Cândido Gomide, chamado carinhosamente de Jerônimo Candinho, desencarnou no dia 20 de outubro em Palmelo, a conhecida "Cidade Espírita", distante a alguns quilômetros de Goiás, cuja obra filantrópica foi motivo de expressiva reportagem nesta Folha, conforme os leitores devem recordar-se. Bondoso, afável e muito humano, o "velho" Candinho que ensinou à nova geração a Doutrina Espírita, deixou-nos aos 93 anos de idade ainda trabalhando! Era mineiro de Sacramento, tendo sido aluno, no curso ginasial, de outro baluarte do Espiritismo, Euripedes Barsanulfo. Sempre desligado dos bens materiais, fato hoje tão raro, Jerônimo Cândido exerceu no Terra o seu sacerdócio como um verdadeiro pai dos carentes. Recordem-se aqui suas realizações: o "Sanatório Euripedes Barsanulfo", o "Centro Espírita Luz da Verdade", o "Dispensário São Vicente de Paulo", e o "Grupo Escolar de Palmelo", que ficarão indelevelmente na memória dos espíritos e não espíritos de Goiás.

Descanse em paz, meu velho e bom Candinho.

Encontro de Cinema e Televisão

Nos dias 20, 21, 22 e 23 de fevereiro, em Jacareí-SP, será realizado o I Encontro Estadual de Cinema e Televisão, promovido pelo Departamento de Arte da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e pela UNIME de Jacareí.

Esse encontro tem por função congregar as pessoas que produzem curtas e longas metragens, Televisão e áudio-visual para que discutam a elaboração de trabalhos que visem divulgar a doutrina espírita.

As adesões podem ser feitas diretamente à USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695 - São Paulo-SP. Informações no mesmo local.

Sede própria do C.E. Despertador



Um coral cantando por ocasião do lançamento da pedra fundamental da sede da Associação Espírita Despertador, no Jardim Ester Yolanda, em São Paulo, Capital (Texto na pág. 2)

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

EDITORIA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: _____

Rua: _____

Caixa Postal: _____ Código Postal: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____

BRASIL... 1 ANO: Cr\$ 800,00

EXTERIOR... 1 ANO: Cr\$ 2.000,00 OU 12 DOLARES

Assinatura



Sadat previu sua morte

Giza (Egito) - O ex-presidente do Egito, Anwar Sadat, teve uma forte premonição de que morreria em breve. "A minha missão nesta vida está encerrada. Agora é a minha vez de encontrar-me com Deus", teria dito Sadat, em uma gravação até então inédita e liberada ontem pela sua esposa, Jihan (foto) em entrevista concedida à cadeia de televisão norte-americana ABC. Jihan disse à reporter Barbara Walters que "os serviços de inteligência egípcios descobriram dois complôs para assassinar meu marido em agosto" (do

ano passado), e que foram feitas ameaças de morte contra Sadat uma semana antes do ex-dirigente ser vítima do atentado praticado por fundamentalistas muçulmanos.

Mas apesar dos avisos e recomendações, Sadat recusou-se a modificar seus hábitos ou mesmo usar um colete à prova de balas como precaução, informou Jihan. Baseada nesta e em outras evidências que a viúva de Sadat acredita firmemente que seu ex-marido teve a "clara visão" de sua morte.

JORNAL DE BRASÍLIA

14 DE JANEIRO DE 1982



Um sorriso inconfundível, em todas as fases de sua vida. Clara Nunes: talento raro por causa do espiritismo.

ilustrada